

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	143.858.204
Preferenciais	139.257.602
Total	283.115.806
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.083.875
Preferenciais	0
Total	2.083.875

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.304.117	2.513.648
1.01	Ativo Circulante	575.326	363.767
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	391.803	343.793
1.01.02	Aplicações Financeiras	174.094	2.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.422	9.991
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	438
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7	7.021
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7	7
1.01.08.01.01	Caixa Restrito	7	7
1.01.08.03	Outros	0	7.014
1.02	Ativo Não Circulante	1.728.791	2.149.881
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	170.347	174.900
1.02.01.06	Tributos Diferidos	72.348	84.567
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.213	54.998
1.02.01.06.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	19.135	29.569
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	50.606	49.961
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	50.606	49.961
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.393	40.372
1.02.01.09.03	Depósitos	25.793	20.170
1.02.01.09.04	Caixa Restrito	21.600	20.202
1.02.02	Investimentos	766.378	1.084.149
1.02.03	Imobilizado	792.066	890.832

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.304.117	2.513.648
2.01	Passivo Circulante	30.111	84.710
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	487	1.092
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	487	1.092
2.01.02	Fornecedores	434	3.769
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.430	1.246
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.934	47.488
2.01.05	Outras Obrigações	826	31.115
2.01.05.02	Outros	826	31.115
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	826	800
2.01.05.02.05	Transações com Derivativos	0	30.315
2.02	Passivo Não Circulante	2.085.033	1.778.012
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.936.847	1.651.494
2.02.02	Outras Obrigações	148.186	126.518
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	135.713	113.741
2.02.02.02	Outros	12.473	12.777
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	12.473	12.777
2.03	Patrimônio Líquido	188.973	650.926
2.03.01	Capital Social Realizado	2.581.258	2.469.623
2.03.01.01	Capital Social	2.618.056	2.501.574
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-36.886	-31.951
2.03.01.03	Ações a Emitir	88	0
2.03.02	Reservas de Capital	162.907	156.688
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	32.387	32.387
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	70.979	70.979
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-31.262	-32.116
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	90.803	85.438
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.146.107	-2.568.353
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	590.915	592.968
2.03.06.01	Ajustes de avaliação patrimonial	-96.037	-18.162
2.03.06.02	Efeitos em Alteração de Participação Societária	686.952	611.130

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.349	-346.790	-202.224	-558.236
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.650	-10.153	-6.976	-16.966
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.154	73.919	42.426	109.128
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.545	-410.556	-237.674	-650.398
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-18.349	-346.790	-202.224	-558.236
3.06	Resultado Financeiro	-251.487	-228.401	-21.091	-187.050
3.06.01	Receitas Financeiras	1.917	10.543	6.102	17.350
3.06.01.01	Receitas com Aplicações Financeiras	1.917	10.543	6.102	17.350
3.06.02	Despesas Financeiras	-253.404	-238.944	-27.193	-204.400
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-100.984	-210.858	-50.393	-133.946
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-152.420	-28.086	23.200	-70.454
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-269.836	-575.191	-223.315	-745.286
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.545	-2.563	-642	-3.482
3.08.01	Corrente	0	0	-1.423	-3.408
3.08.02	Diferido	-2.545	-2.563	781	-74
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-272.381	-577.754	-223.957	-748.768
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-272.381	-577.754	-223.957	-748.768
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-272.381	-577.754	-223.957	-748.768
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-21.198	-77.875	-130	29.166
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-32.118	-117.992	-197	44.191
4.02.02	Efeito Fiscal	10.920	40.117	67	-15.025
4.03	Resultado Abrangente do Período	-293.579	-655.629	-224.087	-719.602

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-292.446	258.226
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	448.331	784.385
6.01.01.02	Impostos Diferidos	2.563	74
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	410.556	650.398
6.01.01.04	Remuneração Baseada em Ações	5.150	4.295
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	32.270	117.366
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos e Outros, Líquido	110.226	99.457
6.01.01.08	Juros Pagos	-128.335	-103.355
6.01.01.09	Imposto de Renda Pago	0	-3.408
6.01.01.10	Resultado não Realizado de Hedge Líquido de Impostos	15.901	19.558
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-163.023	222.609
6.01.02.01	Depósitos	-5.623	1.136
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	11.439	5.864
6.01.02.04	Obrigações Fiscais	-120	-1.302
6.01.02.07	Outras Obrigações	-223	2.010
6.01.02.08	Fornecedores	-3.335	1.732
6.01.02.11	Outros Ativos	7.014	17.318
6.01.02.12	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	-171.570	173.874
6.01.02.13	Obrigações Trabalhistas	-605	711
6.01.02.14	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos por meio de Subsidiária	0	21.266
6.01.03	Outros	-577.754	-748.768
6.01.03.01	Lucro/ Prejuízo Líquido do Exercício	-577.754	-748.768
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.824	284.595
6.02.01	Alienação de Investimentos, Líquidos de Impostos	65.703	0
6.02.02	Caixa restrito	-1.398	-20.106
6.02.03	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	98.766	0
6.02.04	Aumento de Imobilizado	0	45.653
6.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-223.818
6.02.06	Partes Relacionadas	-645	482.866
6.02.07	Aporte de Capital em Subsidiária	-830.799	0
6.02.08	Dividendos Recebidos por meio de Subsidiária	80.693	0
6.02.09	Redução de Capital de Subsidiária	543.856	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	384.280	-395.439
6.03.01	Ações a Emitir	88	0
6.03.02	Captações de empréstimos	835.032	0
6.03.03	Crédito com Empresas Ligadas	467.212	-385.559
6.03.04	Aumento de Capital	116.482	1.885
6.03.05	Custo com Emissão de Ações	-4.935	0
6.03.06	Pagamentos de Empréstimos e Leasings	-1.009.736	-15.000
6.03.07	Alienação de Ações em Tesouraria	0	3.235
6.03.08	Custos com Captação de Empréstimos	-19.863	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.010	147.382
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	343.793	247.145
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	391.803	394.527

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.469.623	767.818	0	-2.568.353	-18.162	650.926
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.469.623	767.818	0	-2.568.353	-18.162	650.926
5.04	Transações de Capital com os Sócios	111.635	82.041	0	0	0	193.676
5.04.01	Aumentos de Capital	116.403	0	0	0	0	116.403
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-4.935	0	0	0	0	-4.935
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	6.219	0	0	0	6.219
5.04.09	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	167	0	0	0	0	167
5.04.10	Ganhos em Diluição de Participação Societária	0	1.852	0	0	0	1.852
5.04.11	Efeitos por Alienação de Participação Societária - G.A. Smiles	0	73.970	0	0	0	73.970
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-577.754	-77.875	-655.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-577.754	0	-577.754
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-77.875	-77.875
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	-77.875	-77.875
5.07	Saldos Finais	2.581.258	849.859	0	-3.146.107	-96.037	188.973

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.467.738	105.478	0	-1.771.806	-68.582	732.828
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.467.738	105.478	0	-1.771.806	-68.582	732.828
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.885	619.260	0	0	0	621.145
5.04.08	Opção de Compra de Ações	1.885	4.983	0	0	0	6.868
5.04.09	Alienação de Ações em Tesouraria	0	3.235	0	0	0	3.235
5.04.10	Alteração de Participação Societária através de Oferta Pública	0	611.042	0	0	0	611.042
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-748.768	29.166	-719.602
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-748.768	0	-748.768
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.166	29.166
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	29.166	29.166
5.07	Saldos Finais	2.469.623	724.738	0	-2.520.574	-39.416	634.371

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	74.147	109.128
7.01.02	Outras Receitas	74.147	109.128
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	74.147	109.128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.315	-10.715
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.315	-10.715
7.03	Valor Adicionado Bruto	68.832	98.413
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.832	98.413
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-400.013	-633.048
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-410.556	-650.398
7.06.02	Receitas Financeiras	10.543	17.350
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-331.181	-534.635
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-331.181	-534.635
7.08.01	Pessoal	5.358	5.822
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.271	3.911
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	238.944	204.400
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-577.754	-748.768
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-577.754	-748.768

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	10.438.386	10.638.448
1.01	Ativo Circulante	3.298.087	3.565.709
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.942.277	1.635.647
1.01.02	Aplicações Financeiras	493.802	1.244.034
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	493.802	1.244.034
1.01.02.01.03	Caixa restrito	56.732	88.417
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	437.070	1.155.617
1.01.03	Contas a Receber	532.277	324.821
1.01.04	Estoques	136.599	117.144
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.648	52.124
1.01.07	Despesas Antecipadas	81.445	80.655
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	51.039	111.284
1.01.08.03	Outros	51.039	111.284
1.01.08.03.03	Outros Créditos e valores	47.403	62.350
1.01.08.03.04	Direitos com Operações de Derivativos	3.636	48.934
1.02	Ativo Não Circulante	7.140.299	7.072.739
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.858.582	1.606.390
1.02.01.06	Tributos Diferidos	616.816	561.694
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	547.670	488.157
1.02.01.06.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	69.146	73.537
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	20.317	26.526
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.221.449	1.018.170
1.02.01.09.03	Caixa Restrito	280.458	166.039
1.02.01.09.04	Depósitos	916.397	847.708
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	24.594	4.423
1.02.02	Investimentos	8.012	0
1.02.03	Imobilizado	3.556.933	3.772.159
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.436.367	1.596.462
1.02.03.01.01	Outros Equipamentos de Voo	932.191	987.310
1.02.03.01.02	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	374.866	467.763
1.02.03.01.04	Outros	129.310	141.389
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.120.566	2.175.697
1.02.03.02.01	Imobilizado sob Arrendamento Financeiro	2.120.566	2.175.697
1.02.04	Intangível	1.716.772	1.694.190
1.02.04.01	Intangíveis	1.156.607	1.151.888
1.02.04.02	Goodwill	560.165	542.302

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	10.438.386	10.638.448
2.01	Passivo Circulante	4.279.490	3.446.791
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	296.527	233.584
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	296.527	233.584
2.01.02	Fornecedores	479.169	502.919
2.01.03	Obrigações Fiscais	74.205	94.430
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.229.113	440.834
2.01.05	Outras Obrigações	2.020.580	1.975.553
2.01.05.02	Outros	2.020.580	1.975.553
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	334.232	271.334
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	1.272.118	1.219.802
2.01.05.02.06	Programa de Milhagem	209.070	195.935
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	21.818	167.759
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	142.695	90.408
2.01.05.02.09	Obrigações com operações de derivativos	40.647	30.315
2.01.06	Provisões	179.896	199.471
2.02	Passivo Não Circulante	5.790.078	5.973.157
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.840.398	5.148.551
2.02.02	Outras Obrigações	683.632	541.703
2.02.02.02	Outros	683.632	541.703
2.02.02.02.03	Programa de Milhagem	515.985	456.290
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	0	3.645
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	63.385	61.038
2.02.02.02.06	Outras obrigações	104.262	20.730
2.02.04	Provisões	266.048	282.903
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	368.818	1.218.500
2.03.01	Capital Social Realizado	2.467.930	2.356.295
2.03.01.01	Capital Social	2.618.056	2.501.574
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-150.214	-145.279
2.03.01.03	Ações a Emitir	88	0
2.03.02	Reservas de Capital	162.907	156.688
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	32.387	32.387
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	70.979	70.979
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-31.262	-32.116
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	90.803	85.438
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.032.779	-2.455.025
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	590.915	592.968
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-96.037	-18.162
2.03.06.02	Alteração de Participação Societária Através de Oferta Pública	686.952	611.130
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	179.845	567.574

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.461.692	7.336.380	2.230.501	6.228.002
3.01.01	Transporte de Passageiros	2.189.349	6.605.046	2.042.142	5.670.810
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	272.343	731.334	188.359	557.192
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.969.714	-5.987.436	-1.896.698	-5.373.167
3.03	Resultado Bruto	491.978	1.348.944	333.803	854.835
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-340.020	-1.014.688	-296.768	-751.703
3.04.01	Despesas com Vendas	-193.304	-618.704	-176.871	-483.655
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-193.304	-618.704	-176.871	-483.655
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-144.800	-467.734	-162.323	-377.176
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.153	73.920	42.426	109.128
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-763	-2.170	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	151.958	334.256	37.035	103.132
3.06	Resultado Financeiro	-434.883	-734.360	-186.786	-718.693
3.06.01	Receitas Financeiras	118.548	289.612	202.535	382.743
3.06.01.01	Receitas com Aplicações Financeiras	118.548	289.612	202.535	382.743
3.06.02	Despesas Financeiras	-553.431	-1.023.972	-389.321	-1.101.436
3.06.02.04	Varição Cambial Líquida	-281.135	-173.257	-24.848	-299.379
3.06.02.05	Despesas Financeiras	-272.296	-850.715	-364.473	-802.057
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-282.925	-400.104	-149.751	-615.561
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	37.797	-86.150	-47.290	-89.724
3.08.01	Corrente	-30.198	-104.253	-27.735	-56.107
3.08.02	Diferido	67.995	18.103	-19.555	-33.617
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-245.128	-486.254	-197.041	-705.285
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-245.128	-486.254	-197.041	-705.285
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-272.381	-577.754	-223.957	-748.768
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.253	91.500	26.916	43.483
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-245.128	-486.254	-197.041	-705.285
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-21.198	-77.875	-130	29.166
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-32.118	-117.992	-197	44.191
4.02.02	Efeito Fiscal	10.920	40.117	67	-15.025
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-266.326	-564.129	-197.171	-676.119
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-293.579	-655.629	-224.087	-719.602
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.253	91.500	26.916	43.483

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	682.411	156.093
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	946.779	930.724
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	369.183	380.465
6.01.01.02	Provisão para Devedores Duvidosos	12.544	22.133
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	7.718	12.370
6.01.01.05	Reversão de Provisão para Obsolescência	25	-8.846
6.01.01.06	Impostos Diferidos	-18.103	33.617
6.01.01.07	Remuneração Baseada em Ações	7.109	4.983
6.01.01.08	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	362.982	382.801
6.01.01.09	Juros s/ Empréstimos e Outros, Líquidos	253.192	202.833
6.01.01.10	Resultado Não Realizado de Hedge Líquido de Impostos	15.901	47.925
6.01.01.14	Programa de Milhagem	-113.408	-165.431
6.01.01.15	Baixa do Imobilizado e Intangível	39	7.793
6.01.01.16	Provisão Para Participação de Resultado	47.427	10.081
6.01.01.17	Equivalência Patrimonial	2.170	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	221.886	-69.346
6.01.02.01	Contas a Receber	-220.000	-65.415
6.01.02.02	Estoques	-19.480	11.543
6.01.02.03	Depósitos	-39.529	-82.682
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Impostos a Recuperar	-8.043	28.731
6.01.02.05	Outros Ativos	-5.224	16.027
6.01.02.06	Fornecedores	-47.842	-45.520
6.01.02.07	Transporte a Executar	52.316	386.269
6.01.02.08	Adiantamento a Clientes	-149.586	172.544
6.01.02.09	Obrigações Trabalhistas	15.516	10.106
6.01.02.10	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	62.898	-4.119
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	73.045	36.253
6.01.02.12	Provisões	-116.557	-198.577
6.01.02.14	Juros Pagos	-293.603	-242.764
6.01.02.15	Imposto de Renda Pago	-90.924	-44.090
6.01.02.17	Programa de Milhagem	186.238	293.453
6.01.02.18	Outras Obrigações	136.161	61.969
6.01.02.19	Obrigações com Operações de Derivativos	-32.047	-32.834
6.01.02.20	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	718.547	-370.240
6.01.03	Outros	-486.254	-705.285
6.01.03.01	Lucro Líquido do Exercício	-486.254	-705.285
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-134.080	-246.154
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-18.750	0
6.02.02	Caixa Restrito	-82.734	-121.648
6.02.03	Alienação de Investimentos, Líquido de Impostos	65.703	0
6.02.04	Aumento de Intangível	-24.954	-15.740
6.02.05	Pagamento de Imobilizado	-166.243	-108.766
6.02.06	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	92.898	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-142.438	967.895
6.03.01	Custos com Captação de Empréstimos	-61.293	-31.378

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.02	Captações	1.796.711	429.103
6.03.03	Pagamentos	-1.274.545	-345.720
6.03.04	Aumento de Capital	119.141	1.885
6.03.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Distribuídos por Antecipação	0	-15.850
6.03.06	Pagamentos de Arrendamentos Financeiros	-194.052	-169.333
6.03.07	Alienação de Ações em Tesouraria	0	3.235
6.03.08	Aporte de Capital em Subsidiária	0	1.095.953
6.03.09	Redução de Capital em Controlada	-456.144	0
6.03.10	Custo com Emissão de Ações	-4.935	0
6.03.11	Ações a Emitir	88	0
6.03.12	Dividendos Pagos	-67.409	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-99.263	-24.085
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	306.630	853.749
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.635.647	775.551
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.942.277	1.629.300

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.356.295	767.818	0	-2.455.025	-18.162	650.926	567.574	1.218.500
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.356.295	767.818	0	-2.455.025	-18.162	650.926	567.574	1.218.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	111.635	82.041	0	0	0	193.676	-479.229	-285.553
5.04.01	Aumentos de Capital	116.403	0	0	0	0	116.403	0	116.403
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-4.935	0	0	0	0	-4.935	0	-4.935
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-67.409	-67.409
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	6.219	0	0	0	6.219	890	7.109
5.04.09	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	167	0	0	0	0	167	2.659	2.826
5.04.10	Ganhos em Diluição de Participação Societária	0	1.852	0	0	0	1.852	2.826	4.678
5.04.11	Efeitos por Alienação de Participação Societária - G.A. Smiles	0	73.970	0	0	0	73.970	37.949	111.919
5.04.14	Redução de Capital de Controlada	0	0	0	0	0	0	-456.144	-456.144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-577.754	-77.875	-655.629	91.500	-564.129
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-577.754	0	-577.754	91.500	-486.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-77.875	-77.875	0	-77.875
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	-77.875	-77.875	0	-77.875
5.07	Saldos Finais	2.467.930	849.859	0	-3.032.779	-96.037	188.973	179.845	368.818

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.354.410	105.478	0	-1.658.478	-68.582	732.828	0	732.828
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.354.410	105.478	0	-1.658.478	-68.582	732.828	0	732.828
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.885	619.260	0	0	0	621.145	469.464	1.090.609
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8.040	-8.040
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-7.810	-7.810
5.04.08	Opção de Compra de Ações	1.885	4.983	0	0	0	6.868	403	7.271
5.04.09	Alienação de Ações em Tesouraria	0	3.235	0	0	0	3.235	0	3.235
5.04.10	Alienação de Participação Societária através de Oferta Pública	0	611.042	0	0	0	611.042	484.911	1.095.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-748.768	29.166	-719.602	43.483	-676.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-748.768	29.166	-719.602	43.483	-676.119
5.05.02.07	Prejuízo do Período	0	0	0	-748.768	0	-748.768	43.483	-705.285
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	29.166	29.166	0	29.166
5.07	Saldos Finais	2.356.295	724.738	0	-2.407.246	-39.416	634.371	512.947	1.147.318

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	7.837.780	6.696.960
7.01.02	Outras Receitas	7.835.345	6.705.220
7.01.02.01	Transportes de Passageiros, Cargas e Outros	7.761.425	6.596.092
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	73.920	109.128
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.435	-8.260
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.102.302	-4.415.068
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.727.898	-1.407.352
7.02.04	Outros	-3.374.404	-3.007.716
7.02.04.01	Fornecedores de Combustível e Lubrificante	-2.888.275	-2.673.483
7.02.04.02	Seguros de Aeronaves	-16.079	-15.406
7.02.04.03	Comerciais e Publicidade	-470.050	-318.827
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.735.478	2.281.892
7.04	Retenções	-369.183	-380.465
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-369.183	-380.465
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.366.295	1.901.427
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	287.442	382.743
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.170	0
7.06.02	Receitas Financeiras	289.612	382.743
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.653.737	2.284.170
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.653.737	2.284.170
7.08.01	Pessoal	966.907	902.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	521.945	451.929
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.651.139	1.592.043
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-486.254	-661.802
7.08.04.02	Dividendos	0	15.850
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-577.754	-705.285
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	91.500	27.633

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

No terceiro trimestre, atingimos um lucro operacional (EBIT) de R\$ 152 milhões, uma expansão de R\$ 115 milhões no período. A margem EBIT cresceu 4,5 pontos percentuais e atingiu 6,2%. Esse foi o sétimo trimestre consecutivo que o indicador apresentou evolução, refletindo a consistência na entrega e continuidade em nossos resultados.

A receita líquida acumulada nos últimos doze meses atingiu R\$ 10 bilhões, o maior nível histórico, mesmo em um ambiente de baixo crescimento da economia. A demanda por assentos (RPK) da GOL nos primeiros nove meses de 2014 apresentou crescimento de 8,3%, capturando 53% do crescimento da indústria no período. Essa evolução demonstra a maior atratividade dos nossos produtos e serviços. A oferta doméstica, por sua vez, foi reduzida em 2,9%, refletindo a manutenção da estratégia de racionalização adotada desde abril de 2012. De janeiro a setembro de 2014, fomos a companhia aérea brasileira que mais transportou passageiros no mercado doméstico, alcançando a marca recorde de 27,5 milhões.

Para oferecer maior conectividade, lançamos nesse trimestre novos destinos regionais do mercado doméstico, para Carajás e Altamira (Pará), e novos voos internacionais para Santiago do Chile saindo de Guarulhos (São Paulo), para Miami saindo de Campinas e para Punta Cana, partindo de Guarulhos (São Paulo), Confins (Minas Gerais) e Brasília. Hoje somos líder em oferta de voos para o Caribe, com 78 operações semanais.

A estratégia de ampliar a presença internacional também é reforçada pela expansão de nossas alianças, aumentando receitas em outras moedas, que nos últimos doze meses passaram a representar 11% da receita total. Implementamos a parceria com a Aerolineas Argentinas, com *codeshare two way*, que permite a venda das passagens da Companhia no nosso *website*. Em breve, iremos oferecer nos canais de vendas a mesma facilidade para os voos da AirFrance-KLM.

Para aprimorar ainda mais a experiência de voo, passamos a oferecer em toda a nossa malha doméstica os assentos GOL+ Conforto, com ainda mais reclinção e distância entre os assentos. Hoje temos 94% da frota na configuração GOL+, e até dezembro completaremos 100%. No trimestre, lançamos o serviço exclusivo no país de bagagem expressa no aeroporto de Congonhas. Com ele, nossos clientes podem concluir mais uma etapa do *check-in* nos totens de autoatendimento, realizando a pesagem e etiquetagem da própria bagagem, incluindo o pagamento de taxas de excesso. Essa é mais uma inovação simples e inteligente que reforça o empenho em proporcionar maior controle e visibilidade do cliente em todo o processo, da compra da passagem ao voo.

As facilidades desenvolvidas reforçam nosso posicionamento de proporcionar uma experiência ainda melhor para o passageiro a lazer e atrair cada vez mais o cliente que viaja a negócios. Mesmo em um cenário desafiador da atividade econômica no Brasil, que resulta na menor demanda de clientes corporativos, a GOL registrou o primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento a negócios no acumulado do ano, dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (ABRACORP).

Comentário do Desempenho

Dando continuidade às medidas de fortalecimento do balanço, concluímos as duas ofertas de recompra das notas sêniores, que somadas totalizaram US\$ 411 milhões. Também realizamos no trimestre a emissão de US\$ 325 milhões em notas sêniores, com vencimento em 2022, a uma taxa de 8,875%. Essas medidas têm como objetivo otimizar o perfil da dívida, evitando grandes pressões de amortização nos próximos três anos e reduzindo o custo financeiro. Nossa posição de caixa encerrou o trimestre em R\$ 2,7 bilhões, equivalente a 27% da receita dos últimos doze meses, fundamental para superar momentos de maior volatilidade do mercado. O índice de alavancagem financeira, representado pela razão da dívida bruta ajustada pelo EBITDAR, atingiu 6,3x, uma redução de 4,6 pontos frente ao 3T13.

Agradeço a fidelidade de nossos Clientes, o comprometimento demonstrado pelo nosso Time de Águias e a confiança de nossos Investidores. No dia 8 setembro de 2014, celebramos na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) os 10 anos de listagem da GOL, onde reafirmamos nosso compromisso de transparência e comunicação com os acionistas, que cada vez mais reforçam nossa visão de ser a melhor companhia aérea para viajar, trabalhar e investir.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Comentário do Desempenho

Destaques do Resultado da Subsidiária Smiles no 3T14

- ✓ **Acúmulo de milhas ex-GOL** cresce 19,9% na comparação anual;
- ✓ **Resgate de milhas** cresce 13,7% em relação ao 3T13;
- ✓ **Margem operacional** de 30,8%, 6,0 pontos percentuais maior em relação ao 3T13;
- ✓ **Geração de caixa operacional** de R\$ 180 milhões, 34,6% superior ao 2T14;
- ✓ Lançamento da **Campanha '365 motivos'**, inovadora no Brasil;
- ✓ **Lucro líquido** de R\$ 60 milhões, 5,4% inferior ao 3T13, refletindo o resultado financeiro referente à estrutura de capital pós-redução de capital.



A Smiles S.A. encerrou o 3T14 com lucro operacional de R\$ 69,1 milhões, 78,2% superior ao 3T13, representando margem operacional de 30,8%, 6,0 pontos percentuais superior ao 3T13. Os resultados refletem em um crescimento de 19,9% em acúmulos ex-GOL e margens diretas saudáveis de resgate. O resultado financeiro reflete os impactos da estrutura de capital pós-redução, aumentando substancialmente indicadores de retorno sobre o capital.

Comentário do Desempenho

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de Tráfego	3T14	3T13	% Var.	9M14	9M13	% Var.
Dados de Tráfego – Indústria						
RPK Indústria – Total	31.035	29.692	4,5%	90.069	85.649	5,2%
RPK Indústria – Doméstico	23.406	22.677	3,2%	68.448	64.943	5,4%
RPK Indústria – Internacional	7.628	7.016	8,7%	21.621	20.707	4,4%
ASK Indústria – Total	38.219	38.326	-0,3%	112.392	113.480	-1,0%
ASK Indústria – Doméstico	29.316	29.529	-0,7%	86.201	86.324	-0,1%
ASK Indústria – Internacional	8.903	8.797	1,2%	26.191	27.155	-3,6%
Taxa de Ocupação Indústria – Total	81,2%	77,5%	3,7 p.p	80,1%	75,5%	4,7 p.p
Taxa de Ocupação Indústria - Dom.	79,8%	76,8%	3,0 p.p	79,4%	75,2%	4,2 p.p
Taxa de Ocupação Indústria - Int.	85,7%	79,8%	5,9 p.p	82,6%	76,3%	6,3 p.p
Dados de Tráfego – GOL						
RPK GOL – Total	9.459	8.659	9,2%	27.732	25.199	10,1%
RPK GOL - Dom.	8.289	7.761	6,8%	24.550	22.676	8,3%
RPK GOL - Int.	1.170	898	30,3%	3.183	2.524	26,1%
ASK GOL – Total	12.201	12.447	-2,0%	36.349	36.955	-1,6%
ASK GOL - Dom.	10.587	11.049	-4,2%	31.876	32.817	-2,9%
ASK GOL - Int.	1.614	1.397	15,5%	4.473	4.138	8,1%
Taxa de Ocupação GOL – Total	77,5%	69,6%	7,9 p.p	76,3%	68,2%	8,1 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	78,3%	70,2%	8,1 p.p	77,0%	69,1%	7,9 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	72,5%	64,2%	8,3 p.p	71,2%	61,0%	10,2 p.p
Dados Operacionais						
	3T14	3T13	% Var.	9M14	9M13	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	9.978	9.028	10,5%	29.039	26.298	10,4%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,4	11,8	-3,5%	11,3	11,7	-3,4%
Decolagens	79.853	79.510	0,4%	234.252	236.137	-0,8%
Distância Média de Voo (km)	903	894	1,0%	905	897	0,9%
Litros consumidos no período (mm)	380	376	1,1%	1.130	1.121	0,8%
Funcionários no final do período	16.354	16.209	0,9%	16.354	16.209	0,9%
Frota Média Operacional	125	120	4,2%	125	121	3,6%
Dados Financeiros						
	3T14	3T13	% Var.	9M14	9M13	% Var.
YIELD líquido (cent. R\$)	23,15	23,58	-1,9%	23,82	22,50	5,8%
PRASK líquido (cent. R\$)	17,94	16,41	9,4%	18,17	15,34	18,4%
RASK líquido (cent. R\$)	20,18	17,92	12,6%	20,18	16,85	19,8%
CASK (cent. R\$)	18,92	17,62	7,4%	19,26	16,57	16,2%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	11,29	10,28	9,8%	11,41	9,43	21,0%
Spread RASK – CASK (cent. R\$)	1,25	0,30	320,7%	0,93	0,28	231,7%
Taxa de câmbio média¹	2,2745	2,2880	-0,6%	2,2857	2,1177	7,9%
Taxa de câmbio no final do período ¹	2,4510	2,2300	9,9%	2,4510	2,2300	9,9%
WTI (médio por barril, US\$) ²	97,2	105,8	-8,1%	99,6	98,2	1,4%
Preço/litro Combustível (R\$)³	2,45	2,43	0,8%	2,52	2,35	7,2%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,74	0,78	-4,8%	0,76	0,77	-1,3%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

Comentário do Desempenho

Mercado de Aviação – Indústria

A **indústria de aviação doméstica** manteve a dinâmica de racionalidade em termos de **oferta de assentos (ASK)**, com queda de 0,1%, enquanto a **demand**a registrou aumento de 5,4% no acumulado do ano. A taxa de ocupação cresceu 4,2 pontos percentuais, registrando 79,4%. No trimestre, a **oferta** da indústria apresentou queda de 0,7% e a **demand**a cresceu 3,2%. Com esse resultado, a **taxa de ocupação** atingiu 79,8%, crescimento de 3,0 pontos percentuais na comparação anual.

O número de **passageiros pagos** transportados no **mercado doméstico** apresentou aumento de 6,8% no acumulado do ano, atingindo 70,3 milhões. No **mercado internacional** foram transportados mais de 4,7 milhões de passageiros, um crescimento de 4,4% frente ao mesmo período do ano anterior.

Mercado Doméstico - GOL

A **oferta doméstica** apresentou redução de 2,9% no acumulado do ano e redução de 4,2% no trimestre, em linha com a projeção divulgada de redução entre 3% e 1% para 2014.

A **demand**a doméstica no acumulado do ano, atingiu um crescimento de 8,3%, conquistando 53% do aumento de demanda da indústria. No trimestre, a demanda doméstica registrou aumento de 6,8%.

A **taxa de ocupação doméstica** no 9M14 e no 3T14 atingiu 77,0% e 78,3%, respectivamente, impulsionando o crescimento de PRASK no período.

A GOL atingiu o recorde de **passageiros pagos transportados no mercado doméstico**, registrando **26 milhões no acumulado do ano, um aumento de 2,6 milhões de passageiros em relação ao ano anterior**. O crescimento de passageiros transportados representa 57% do aumento da indústria registrado no período. Esses resultados são frutos das ações desempenhadas pela Companhia para aprimorar ainda mais os produtos e serviços, tornando-os cada vez mais atrativos aos clientes.

Pela primeira vez, a GOL ficou em **primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento corporativo** no acumulado do ano, dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (Abracorp).

Mercado Internacional - GOL

A **oferta no mercado internacional** aumentou 8% no acumulado do ano, em linha com o *guidance* divulgado de crescimento de até 8% para 2014. A Companhia anunciou novas operações no trimestre, entre elas Santiago do Chile saindo de Guarulhos (São Paulo), para Miami saindo de Campinas e para Punta Cana, partindo de Guarulhos (São Paulo), Confins (Minas Gerais) e Brasília.

A **demand**a no mercado internacional no 9M14 cresceu 26,1% impulsionando um aumento de 10,2 pontos percentuais na taxa de ocupação no mesmo período.

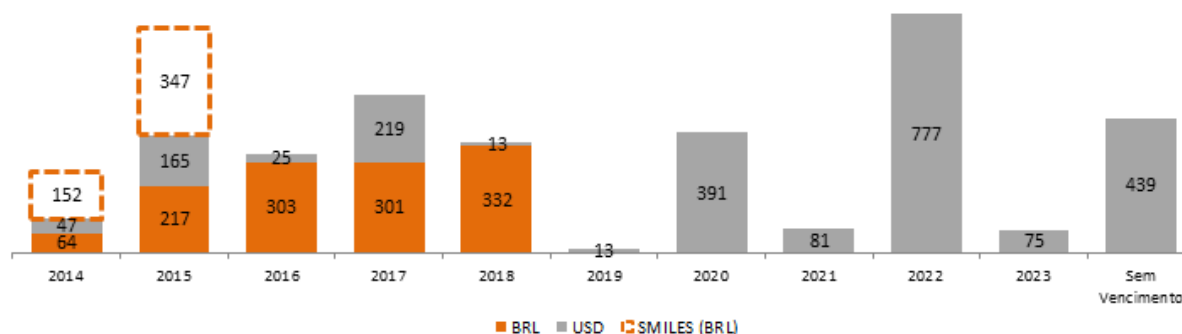
O número de **passageiros pagos transportados no mercado internacional atingiu 1,4 milhão no acumulado do ano, crescimento de 251 mil passageiros frente ao 9M13, comparado a um crescimento de 197 mil passageiros na indústria como um todo**. A companhia mantém o foco em aumentar, gradativamente, sua presença em outros países, impulsionando a participação de receitas em moedas estrangeiras.

Comentário do Desempenho

PRASK e Yield

O crescimento da taxa de ocupação em 8 pontos percentuais impulsionou o **PRASK** em 9% na comparação anual. O **yield** apresentou redução de 2% no trimestre, acompanhando um cenário desafiador da atividade econômica no Brasil, que impacta na menor demanda de clientes corporativos.

Cronograma de Amortização da Dívida 3T14 (R\$ MM)



Plano de Frota

Plano de Frota	2014	2015	2016	>2016	Total
Frota ao Final do Período	137	140	140		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.222	1.278	33.895	36.395
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	48	268	142	4.474	4.932
Total (R\$ MM)	48	1.489	1.420	38.369	41.327

*Considera o valor de lista das aeronaves

Frota Final de Período	3T14	3T13	Var.	2T14	Var.
Família Boeing 737-NG	142	140	2	146	-4
737-800 NG**	107	104	3	110	-3
737-700 NG	35	36	-1	36	-1
737-300 Classic*	3	8	-5	3	-
767-300/200*	1	1	-	1	-
Abertura por Tipo de Arrendamento					
Arrendamento Financeiro (737-NG e 767)	46	46	-	46	-
Arrendamento Operacional	97	95	2	101	-4

*Não-operacionais

**Considera 05 aeronaves em devolução e 8 aeronaves sub-arrendadas

Ao final do 3T14, do total da frota de 142 aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas **133 aeronaves**. Das **9 aeronaves remanescentes**, **5 operavam em sub-leasing** com empresas aéreas europeias e as demais **4 aeronaves** estavam em processo de **devolução junto aos seus lessores**.

A GOL possui **97 aeronaves em regime de leasing operacional** e 46 sob leasing financeiro. Dessas, um total de **40 possuem opção de compra** ao final do contrato. No 3T14, houve a **devolução de 4 aeronaves B737 NGs**.

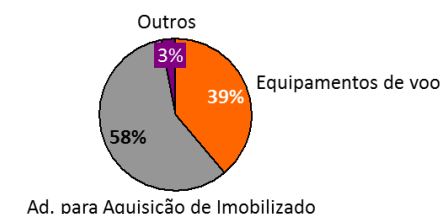
Comentário do Desempenho

A idade média da frota total era de 7,6 anos ao final do 3T14 e, para manter esse indicador em níveis baixos, a Companhia possui com a Boeing **130 pedidos firmes** para aquisição de aeronaves e renovação da frota até 2026.

Investimentos

Os investimentos (Capex) da Companhia atingiram **R\$ 176 milhões** no 3T14 e **R\$ 483 milhões** no acumulado do ano. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.

Composição do CAPEX



Projeções Financeiras 2014

Projeções Financeiras 2014	De	Até	Realizado 9M14
Variação do PIB brasileiro	1,5%	2,0%	-
Variação Anual do RASK	Igual ou maior que 10%		20%
Variação Anual da Oferta Doméstica (ASK)	-3%	-1%	-2,9%
Variação Anual da Oferta Internacional (ASK)	Até +8%		8,1%
Variação Anual de CASK ex-combustível	Igual ou menor que 10%		21,0%
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	2,50	2,40	2,29
Preço do Combustível (QAV)*	2,85	2,70	2,52
Margem operacional (EBIT)	3%	6%	4,6%

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent). A GOL reitera suas projeções financeiras anteriormente divulgadas para o ano de 2014.

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem o controle direto da: (i) VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) que explora essencialmente (a) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles S.A., que explora essencialmente (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a Companhia é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance (“Finance”), Gol LuxCo S.A. (“Gol LuxCo”), Gol Dominicana Lineas Aereas SAS (“Gol Dominicana”) e indireta da Webjet Linhas Aéreas S.A. (“Webjet”).

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - *New York Stock Exchange*. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com *Tag Along* Diferenciado (“ITAG”), criados para diferenciar as empresas que se comprometem às práticas diferenciadas de governança corporativa.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 11 de novembro de 2014. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

2.1. Base de elaboração

As informações trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram preparadas para os períodos de três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (“IAS”) nº34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 (R1) que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Estas informações trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

As informações trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 (R1) que trata das demonstrações intermediárias.

As informações trimestrais - ITR individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, estas informações trimestrais individuais não estão em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e arquivadas em 25 de março de 2014, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2013 para o período findo em 30 de setembro de 2014.

Os patrimônios líquidos das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas não apresentam diferença em suas composições, exceto a participação dos acionistas não controladores sobre a Smiles S.A., destacada no patrimônio líquido consolidado.

As informações não contábeis e/ou financeiras incluídas nestas informações trimestrais, tais como volume de vendas, dados contratuais, projeções econômicas, seguros, entre outras, não foram auditadas.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014

Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões, uma vez que nenhuma de suas entidades se qualifica como entidade de investimento.

- IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões.
- IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.
- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão da IAS 39: ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Sociedade não renovou seus derivativos durante o período de aplicação da revisão.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- b) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade--
Continuação

Novos pronunciamentos

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Sociedade, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Sociedade quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.
- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- b) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade--
Continuação

Alterações de pronunciamentos já existentes:

- IFRS 5 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada - Modificações no método de alienação: Esclarece que a mudança de método de alienação do bem, seja por da venda ou por meio de distribuição aos proprietários, não deve ser considerada como um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original. Assim, não há interrupção da aplicação dos requisitos do IFRS 5. A alteração também esclarece que a mudança do método de alienação não muda a data da classificação. Esta alteração deverá ser aplicada prospectivamente para modificações no método de alienação que ocorram em períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) - Contratos de serviço: Esclarece que um contrato de serviço que inclui taxa de administração pode caracterizar constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro. Uma entidade deve avaliar a natureza da taxa e disposição contra a orientação para o envolvimento continuado nos parágrafos IFRS 7.B30 e IFRS 7.42C, a fim de avaliar se são necessárias as divulgações. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) - Aplicabilidade das divulgações de offset às demonstrações financeiras condensadas: A alteração suprime a expressão “e períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas. No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

Notas Explicativas

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- b) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade--
Continuação

Alterações de pronunciamentos já existentes--Continuação

- IAS 19 Benefício a empregados - Taxa de desconto, emissão mercado regional: A alteração esclarece que títulos corporativos de alta qualidade de mercado devem ser avaliados com base na moeda em que é denominada a obrigação, ao invés do país em que a obrigação se encontra. Quando não existe mercado de títulos corporativos de alta qualidade em dada moeda, taxas de títulos de dívida pública deve ser utilizadas. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.
- IAS 34 Demonstração Intermediária - Divulgação de informações “em outras partes das demonstrações financeiras intermediárias”: Estabelece que as divulgações intermediárias necessárias devem ser incluídas ou nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que estejam incluídas dentro das informações intermediárias (por exemplo, no comentário da administração ou do relatório de risco). Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

A Sociedade pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e lucratividade operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do período social.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e depósitos bancários	64.402	320.276	493.222	667.985
Equivalentes de caixa	327.401	23.517	1.449.055	967.662
	391.803	343.793	1.942.277	1.635.647

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Títulos privados	326.610	19.471	1.032.938	537.196
Títulos públicos	-	271	-	65.673
Fundos de investimento	791	3.775	416.117	364.793
	327.401	23.517	1.449.055	967.662

Em 30 de setembro de 2014, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário - "CDBs", operações compromissadas e *time deposits* remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 85% e 104% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") nas aplicações *onshore*.

Os fundos de investimento são compostos substancialmente por títulos públicos remunerados a taxa média ponderada de 92% do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

Repatriação do caixa gerado na Venezuela

Em 23 de janeiro de 2014, o governo venezuelano anunciou que as Companhias pertencentes à indústria de aviação poderiam solicitar a repatriação de seus recursos provenientes das vendas na Venezuela por meio da CADIVI ("Comisión de Administración de Divisas") através da taxa oficial de BS 6,30/US\$1,00. Esta taxa sofreu uma elevação e a cotação em 30 de setembro de 2014 foi BS 12,00/US\$1,00. O controle cambial na Venezuela é determinado em base semanal pelo seu Banco Central (SICAD).

Diante dessa elevação da taxa, a Companhia apurou uma desvalorização da moeda justificada pela intenção de repatriação dos valores referente às operações realizadas na Venezuela a partir de janeiro de 2014. Durante o período de três meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia repatriou o montante total de BS 227.220 (US\$20.226) à taxa média ponderada de BS 11,23/US\$1,00, equivalente a R\$47.300.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Repatriação do caixa gerado na Venezuela--Continuação

O valor total do caixa proveniente registrado na Venezuela em 30 de setembro de 2014 foi de R\$399.291, e a perda pela desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao Dólar foi de R\$82.227 com contrapartida na rubrica de “Variação cambial líquida” (vide nota explicativa nº28). O montante líquido recuperável de R\$317.064 está registrado na rubrica “Caixa e depósitos bancários”, sendo o montante de R\$130.949 referente às operações de 2014 e R\$186.115 referente às operações de 2013.

Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário econômico da Venezuela, havendo a possibilidade de ocorrer novas restrições impostas pelo CADIVI para o fluxo monetário ou ainda sanções impostas pelo governo local dificultando a repatriação dessas disponibilidades.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Títulos privados	174.094	-	187.608	554.032
Títulos públicos	-	929	112.635	88.596
Fundos de investimento	-	1.595	136.827	512.989
	174.094	2.524	437.070	1.155.617

Em 30 de setembro de 2014, os títulos privados são compostos substancialmente por letras financeiras de bancos de primeira linha remunerados à taxa média ponderada de 102% da taxa CDI.

Os fundos de investimentos e títulos públicos estão representados basicamente por LTN, NTN e LFT, com rentabilidade média de 100% do CDI.

Notas Explicativas

6. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	-	-	98.560	29.845
Depósitos em garantia de carta fiança - Safra (b)	-	-	41.092	75.681
Depósito em garantia - Bic Banco (c)	21.131	19.917	69.517	57.923
Depósito em garantia - Arrendamentos (d)	-	-	69.167	-
Depósito em garantia - Debêntures (e)	-	-	56.725	-
Depósito em garantia de operações de futuro (f)	-	-	-	88.410
Outros depósitos vinculados	476	292	2.129	2.597
	21.607	20.209	337.190	254.456
Circulante	7	7	56.732	88.417
Não circulante	21.600	20.202	280.458	166.039

(a) Denominado em Dólar norte-americano, remunerado à taxa libor (remuneração média de 0,5% a.a.).

(b) O valor da garantia está vinculado ao empréstimo da Webjet (Vide nota explicativa nº18).

(c) O valor de R\$21.131 na controladora e que compõe o saldo do consolidado refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº0c), além de garantias de cartas de créditos em vigor.

(d) Refere-se à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

(e) Refere-se às debêntures emitidas pela controlada Smiles mensuradas a valor justo, classificadas no circulante. Para maiores informações vide nota nº18.

(f) Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía depósitos em garantia de operações de futuro aplicado em LTN e LFT (remuneração média de 9,7% a.a.) classificados no circulante. Tais operações foram integralmente liquidadas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

7. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Moeda nacional:		
Administradoras de cartões de crédito	181.854	74.359
Agências de viagens	255.204	175.723
Vendas parceladas	43.768	45.475
Agências de cargas	34.269	32.339
Companhias aéreas parceiras	30.706	20.544
Outros (a)	33.343	21.153
	579.144	369.593
Moeda estrangeira:		
Administradoras de cartões de crédito	25.604	27.156
Agências de viagens	10.172	11.881
Agências de cargas	24	1.321
	35.800	40.358
	614.944	409.951
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(82.666)	(85.101)
	532.278	324.850
Circulante	532.277	324.821
Não circulante (b)	1	29

(a) Do montante total de R\$33.343, R\$16.519 é referente ao investimento proveniente da Air France - KLM a ser recebido em junho de 2015. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº12e.

(b) A parcela de contas a receber de longo prazo está registrada na rubrica "Outros créditos e valores" no ativo não circulante e corresponde às vendas parceladas pelo Programa Voe Fácil, com vencimento superior a 360 dias.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	455.517	280.271
Vencidas até 30 dias	19.147	17.778
Vencidas de 31 a 60 dias	6.465	6.864
Vencidas de 61 a 90 dias	3.689	6.196
Vencidas de 91 a 180 dias	29.336	5.830
Vencidas de 181 a 360 dias	15.399	12.464
Vencidas acima de 360 dias	85.391	80.548
	614.944	409.951

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de 6 meses e são cobrados juros mensais de 6,99% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 127 dias (122 dias em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

7. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(85.101)	(80.712)
Adições	(12.544)	(32.849)
Montantes incobráveis	7.470	8.119
Recuperações	7.509	20.341
Saldo no final do período	(82.666)	(85.101)

8. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Materiais de consumo	22.487	19.601
Peças e materiais de manutenção	120.923	105.649
Adiantamentos a fornecedores	487	286
Outros	4.954	3.835
Provisão para obsolescência	(12.252)	(12.227)
	136.599	117.144

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldos no início do período	(12.227)	(17.591)
Adições	(104)	(3.702)
Baixas e reversões	79	9.066
Saldos no final do período	(12.252)	(12.227)

Notas Explicativas**9. Impostos diferidos e a recuperar**a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ICMS	-	-	38.180	32.205
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	27.346	37.124	54.699	46.389
IRRF	571	1.845	7.960	26.505
PIS e COFINS	-	-	4.910	2.177
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	13.524	8.693
Imposto de valor agregado recuperável - IVA	-	-	9.066	6.544
Imposto de renda sobre importações	640	591	745	2.741
Outros	-	-	710	407
Total	28.557	39.560	129.794	125.661
Circulante	9.422	9.991	60.648	52.124
Não Circulante	19.135	29.569	69.146	73.537

Notas Explicativas

9. Impostos diferidos e a recuperar--Continuação

b) Impostos diferidos - longo prazo

	GLAI		VRG		Smiles	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Prejuízos fiscais	39.475	39.475	394.045	394.045	-	-
Base negativa de contribuição social	14.211	14.211	141.857	141.857	-	-
Diferenças temporárias:						
Programa de milhagem	-	-	55.982	94.540	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	-	-	88.734	73.200	226	100
Provisão para perda na aquisição da VRG	-	-	143.350	143.350	-	-
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	1.198	1.219	42.502	48.434	135	36
Devolução de aeronaves	-	-	94.114	85.350	-	-
Operações com derivativos não liquidados	-	-	64.725	15.727	-	-
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (a)	-	-	-	-	62.000	72.942
Direitos de voo	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-
Depósitos de manutenção	-	-	(139.581)	(140.246)	-	-
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(163.343)	(158.775)	-	-
Estorno da amortização do ágio na aquisição da VRG	-	-	(127.659)	(127.659)	-	-
Operações de leasing de aeronaves	-	-	33.978	34.764	-	-
Outros (b)	(1.671)	93	130.587	94.911	11.471	4.230
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	53.213	54.998	406.065	346.272	73.832	77.308

(a) Refere-se ao benefício fiscal originado pela incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles. Sob os termos da legislação a operação será uma despesa dedutível na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

(b) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre VRG e Smiles no valor de R\$14.560 está registrado diretamente em 31 de dezembro de 2013).

	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Prejuízo fiscal	235.907	235.907	2.951.550	2.602.369	765.800	712.849
Base negativa de contribuição social	235.907	235.907	2.951.550	2.602.369	765.800	712.849

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido foram baseadas nas projeções dos lucros tributários levando em consideração as premissas acima, além de diversas premissas financeiras, de negócios e fatores internos e externos, consideradas no encerramento do período. Consequentemente, as estimativas podem estar sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A Companhia e suas controladas possuem o montante total de créditos fiscais de R\$1.344.107, dos quais R\$80.208 são da controladora GLAI e R\$1.263.899 são das controladas VRG e Webjet.

As projeções da Controladora GLAI e da Controlada indireta Webjet não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados nos próximos 10 anos e, como resultado, registrou uma provisão para perda dos créditos tributários não realizáveis de R\$26.522 para a GLAI e R\$260.372 para a Webjet. Com relação à controlada VRG, tais projeções indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização da totalidade dos créditos fiscais diferidos reconhecidos em até 10 anos. Entretanto, devido aos prejuízos fiscais apresentados nos últimos anos, a Administração realizou uma análise de sensibilidade sobre as projeções de resultado e, considerando alterações significativas no cenário macroeconômico, registrou ativos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa pelo menor valor apurado obtido nesta análise. Como resultado, a Companhia e suas controladas deixaram de reconhecer R\$467.625 da controlada VRG.

A Administração considera que os ativos diferidos registrados em 30 de setembro de 2014 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final de eventos futuros.

Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	91.744	75.927	195.565	253.397
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(4.945)	(80.809)	(139.589)	(221.135)
Prejuízo fiscal das subsidiárias integrais	(34.651)	5.022	(38.877)	2.755
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	5	(4.781)	17	(8.351)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidos	(772)	(43)	(7.118)	(152)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(54.887)	7.605	(10.797)	(26.433)
Juros sobre o capital próprio	-	(3.563)	-	(3.563)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	961	-	(1.764)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.545)	(642)	(2.563)	(3.482)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1.423)	-	(3.408)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.545)	781	(2.563)	(74)
	(2.545)	(642)	(2.563)	(3.482)
Taxa efetiva	0,94%	0,29%	0,45%	0,47%

Consolidado

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(282.925)	(149.751)	(400.104)	(615.561)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	96.195	50.915	136.035	209.291
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(260)	-	(738)	-
Prejuízo fiscal das subsidiárias integrais	(34.922)	4.955	(39.737)	2.687
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	500	(5.410)	401	(9.753)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidos	4.117	(4.225)	(53.887)	(31.727)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(75.536)	10.253	(14.328)	(14.991)
Juros sobre o capital próprio	-	2.655	-	2.655
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	47.703	(106.433)	(113.896)	(247.886)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	37.797	(47.290)	(86.150)	(89.724)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(30.198)	(27.735)	(104.253)	(56.107)
Imposto de renda e contribuição social diferido	67.995	(19.555)	18.103	(33.617)
	37.797	(47.290)	(86.150)	(89.724)
Taxa efetiva	-	31,58%	21,53%	14,58%

Notas Explicativas

10. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Perdas diferidas de transação de <i>sale-leaseback</i> de aeronaves (a)	-	-	28.591	35.449
Pagamentos de prêmios de <i>hedge</i>	-	-	-	1.532
Pré-pagamentos de arrendamentos	-	-	42.003	27.238
Pré-pagamentos de seguros	-	438	1.045	16.970
Pré-pagamentos de comissões	-	-	18.547	18.509
Outros (b)	-	-	11.576	7.483
	-	438	101.762	107.181
Circulante	-	438	81.445	80.655
Não circulante	-	-	20.317	26.526

(a) Durante os exercícios de 2007, 2008 e 2009, a Companhia apurou perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de 9 aeronaves no montante de R\$89.337. Estas perdas foram diferidas e estão sendo amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Maiores informações relacionadas às transações de *sale-leaseback* estão descritas na nota explicativa nº30b.

(b) Inclui o montante de R\$6.595 referente ao contrato de exclusividade junto à Confederação Brasileira de Futebol ("CBF"), firmado em 2013, com a finalidade de patrocínio e transporte da Seleção Brasileira e dos clubes participantes da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro, com vencimento em 2017.

11. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais (a)	25.793	20.170	249.107	217.540
Depósito de manutenção (b)	-	-	410.571	412.488
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	-	-	256.719	217.680
	25.793	20.170	916.397	847.708

a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 30 de setembro de 2014 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$84.689 e R\$65.818 respectivamente (R\$71.457 e R\$52.343 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

11. Depósitos--Continuação

b) Depósitos de manutenção

A Companhia e suas controladas VRG e Webjet efetuaram depósitos em dólares norte-americanos para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólares norte-americanos, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

12. Transações com partes relacionadas

a) Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

Controladora

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a VRG, sem previsão de juros, vencimento, avais e garantias, conforme quadro abaixo:

	Ativo		Passivo	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
GLAI com VRG	50.606	49.961	-	-
GAC com VRG*	-	-	119.453	113.741
LuxCo com VRG	-	-	16.260	-
	50.606	49.961	135.713	113.741

(*) Os mútuos que a Companhia mantém com a GAC são atualizados por variação cambial do dólar norte-americano.

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre: Finance (ativo) com Gol LuxCo (passivo) e Gol LuxCo (ativo) com GAC (passivo), no montante de R\$537.299. Tais operações são eliminadas na controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior consideradas como uma extensão das operações da Companhia.

Notas Explicativas

12. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante--Continuação

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a VRG transferiu para a LuxCo a dívida do Bônus Sênior com vencimento em 2023, juntamente com a obrigação de liquidação da obrigação, conforme nota explicativa nº18. Como contrapartida pela assunção da obrigação, além do recebimento imediato de recursos financeiros no montante de R\$86.231, a LuxCo também celebrou com a VRG um contrato de mútuo passivo no montante de R\$16.260, que corresponde ao saldo remanescente da obrigação assumida.

b) Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria são mantidos pela controlada VRG. As empresas ligadas a esses serviços são:

- i. Breda Transportes e Serviços S.A., para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com vencimento em 31 de maio de 2015. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas).
- ii. União Transporte de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., com vigência até 29 de dezembro de 2015, para a exploração de franquias da Gollog em Passos/MG.
- iii. Vaud Participações S.A. para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo a ser pago às empresas ligadas é de R\$3.582 (R\$1.008 em 31 de dezembro de 2013) estando incluso no saldo de fornecedores e refere-se substancialmente ao pagamento à Breda Transportes e Serviços S.A..

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 a controlada VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$10.146 (R\$9.897 em 30 de setembro de 2013).

Notas Explicativas

12. Transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$20 e R\$40, respectivamente, para utilização no sistema UATP (“Universal Air Transportation Plan”). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

d) Contrato de financiamento de manutenção de motores

A controlada VRG possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”). Em 30 de setembro de 2014, a VRG possui duas séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 11 de março de 2013 e 14 de fevereiro de 2014, cujos vencimentos serão em 2 anos. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, os gastos com manutenção de motores realizados junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$79.577 (R\$84.180 em 30 de setembro de 2013).

e) Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou uma parceria exclusiva estratégica de longo prazo para cooperação comercial com a Airfrance KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de venda conjuntas e ampliação do compartilhamento de voos e dos benefícios aos clientes por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias no mercado brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, cujo pagamento é dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74.506 foi recebida durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a segunda e a terceira parcelas, ambas no valor de R\$16.519, serão recebidas em junho de 2015 e 2016, respectivamente. O contrato possui prazo de 5 anos, prazo pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$13.661 e R\$85.684 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

Notas Explicativas

12. Transações com partes relacionadas--Continuação

f) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Salários e benefícios	10.825	2.740	20.806	10.415
Encargos sociais	2.208	435	3.057	1.670
Remuneração baseada em ações	2.256	482	3.159	1.998
	15.289	3.657	27.022	14.083

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

13. Remuneração baseada em ações

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opções”) e o Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.

GLAI

a) *Plano de opção de compra de ações*

O plano de opções de compra de ações preferenciais da Companhia teve alterações em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010. Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o término de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

Para as outorgas dos planos até 2009, as opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% a.a., e, para as outorgas a partir de 2010, as opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

As informações acerca dos planos exercíveis em 30 de setembro de 2014 estão a seguir:

Notas Explicativas

13. Remuneração baseada em ações--Continuação

GLAI--Continuação

a) Plano de opção de compra de ações--Continuação

Intervalo de preços de período	Opções em circulação			Opções exercíveis	
	Opções em circulação	Maturidade remanescente média (em anos)	Preço médio do período	Opções exercíveis	Preço médio do período
33,06	4.965	1	33,06	4.965	33,06
47,30	13.220	2	47,30	13.220	47,30
65,85	14.962	3	65,85	14.962	65,85
45,46	41.749	4	45,46	41.749	45,46
10,52	20.414	5	10,52	20.414	10,52
20,65	1.097.811	6	20,65	1.097.811	20,65
27,83	1.011.614	7	27,83	1.011.614	27,83
12,81	545.299	9	12,81	438.512	12,81
12,76	593.777	9	12,76	401.463	12,76
11,31	499.042	10	11,31	42.973	11,31
10,52-65,85	3.842.853	7,61	19,50	3.087.683	21,35

Em 12 de agosto de 2014 foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração, a outorga de 653.130 opções de ações aos beneficiários do Plano de Opções referentes ao exercício social de 2014. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na BM&FBOVSPA, e o valor justo da opção de ação é estimado na data de sua concessão utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes*, conforme segue:

Ano da opção	Data da reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Plano de Opção de Compra de Ações					
			Preço de período da opção (em Reais)	Valor justo médio da opção na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2005	09/12/2004	87.418	33,06	29,22	32,52%	0,84%	17,23%	10
2006	02/01/2006	99.816	47,30	51,68	39,87%	0,93%	18,00%	10
2007	31/12/2006	113.379	65,85	46,61	46,54%	0,98%	13,19%	10
2008	20/12/2007	190.296	45,46	29,27	40,95%	0,86%	11,18%	10
2009 (a)	04/02/2009	1.142.473	10,52	8,53	76,91%	-	12,66%	10
2010 (b)	02/02/2010	2.774.640	20,65	16,81	77,95%	2,73%	8,65%	10
2011	20/12/2010	2.722.444	27,83	16,07 (c)	44,55%	0,47%	10,25%	10
2012	19/10/2012	778.912	12,81	5,32 (d)	52,25%	2,26%	9,00%	10
2013	13/05/2013	802.296	12,76	6,54 (e)	46,91%	2,00%	7,50%	10
2014	12/08/2014	653.130	11,31	7,98 (f)	52,66%	3,27%	11,00%	10

Notas Explicativas

13. Remuneração baseada em ações--Continuação

GLAI--Continuação

a) *Plano de opção de compra de ações*--Continuação

- (a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.
- (b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.
- (c) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de *vesting* (2011, 2012 e 2013).
- (d) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de *vesting* (2012, 2013 e 2014).
- (e) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de *vesting* (2013, 2014 e 2015).
- (f) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de (2014, 2015 e 2016).

A movimentação total das opções de ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de período
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2013	3.463.462	20,66
Opções concedidas	653.130	11,31
Opções exercidas	(6.194)	-
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos	(267.545)	27,83
Opções em circulação em 30 de setembro de 2014	3.842.853	19,50
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2013	2.609.906	24,39
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2014	3.087.683	21,35

b) *Plano de ações restritas*

O Plano de ações restritas da Companhia foi aprovado em 19 de outubro de 2012 durante Assembleia Geral Extraordinária, e as primeiras outorgas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 13 de novembro de 2012. A transferência das ações restritas aos seus beneficiários se realizará ao término de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

Notas Explicativas

13. Remuneração baseada em ações--Continuação

GLAI--Continuação

b) *Plano de ações restritas*--Continuação

Em 12 de agosto de 2014 foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração, a outorga de 804.073 ações aos beneficiários do plano de ações restritas referentes ao exercício social de 2014. O valor justo das ações restritas outorgadas foi estimado na data de concessão utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes*, conforme a seguir:

Plano de ações restritas					
Ano da ação	Data da reunião do Conselho de Administração	Total de ações outorgadas	Valor justo médio da ação na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Taxa de retorno livre de risco
2012	13/11/2012	589.304	9,70	52,25%	9,0%
2013	13/05/2013	712.632	12,76	46,91%	7,5%
2014	12/08/2014	804.073	11,31	52,66%	11,0%

Em 15 de julho de 2014, a Companhia transferiu 55.343 ações restritas aos beneficiários do plano, que corresponde ao montante de R\$759.

Smiles

a) *Plano de opção de compra de ações*

O Plano de Opções da controlada Smiles foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 22 de fevereiro de 2013, e, em 8 de agosto de 2013, o Conselho de Administração da Smiles aprovou a outorga de 260.020 opções de ações em benefício dos funcionários da VRG.

Em 4 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão de 1.150.000 novas opções ao preço de R\$31,28 por ação, aos beneficiários do referido plano. Até 30 de setembro de 2014, estas opções não haviam sido outorgadas aos seus beneficiários.

Notas Explicativas

13. Remuneração baseada em ações--Continuação

Smiles--Continuação

a) Plano de opção de compra de ações--Continuação

A volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis do índice BOVESPA, e o valor justo da opção de ação é estimado na data de sua concessão utilizando o modelo de precificação Black-Scholes, conforme premissas a seguir:

Plano de Opção de Compra de Ações								
Ano da opção	Data da reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Preço de exercício da opção (em reais)	Valor justo médio da opção na data da concessão (em reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	21,70	4,13 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10
2014	04/02/2014	1.150.000	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	10

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84, R\$4,20, R\$3,73 e R\$3,73 para os períodos de *vesting* de 2013, 2014, 2015 e 2016 respectivamente.

(b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,17 para os períodos de *vesting* de 2014 a 2018.

A movimentação das opções de ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2013	1.058.043	21,70
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos	(524.760)	26,66
Opções Concedidas	1.150.000	31,28
Opções exercidas	(223.522)	21,70
Opções em circulação em 30 de junho de 2014	1.459.761	27,46
Opções exercidas	(111.835)	11,91
Opções em circulação em 30 de setembro de 2014	1.347.926	28,75

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações no montante de R\$6.219 atribuído aos acionistas controladores, sendo R\$1.069 relativo à Smiles e R\$890 aos acionistas não controladores (R\$4.983 atribuído aos acionistas controladores e R\$403 aos acionistas não controladores no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013) para os planos apresentados acima, com a contrapartida no resultado como custo de pessoal.

Notas Explicativas

14. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº11.638/07 à Lei nº6.404/76, os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Finance e Gol LuxCo foram considerados na essência uma extensão da Companhia e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles, a VRG e a Gol Dominicana são equiparadas como investimentos na controladora GLAI.

Em 21 de janeiro de 2014, a controlada Smiles S.A. adquiriu a parcela de 25% sobre o capital total da Netpoints Fidelidade S.A, com conseqüente diluição de participação em 21,25% em junho de 2014. Dessa forma, o saldo do investimento consolidado é decorrente desta transação e está contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

A movimentação dos investimentos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado	
	Gol Dominicana	VRG	Smiles	Total	Netpoints
Informações relevantes das controladas em 30 de setembro de 2014:					
Quantidade total de ações	-	4.251.383.432	122.509.269	-	60.492.404
Capital social	6.225	3.343.381	137.996	-	63.451
Percentual de participação	100,0%	100,0%	54,3%	-	21,3%
Patrimônio líquido total	2.299	553.315	393.844	-	37.704
Lucros não realizados (a)	-	-	(28.263)	-	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	2.299	553.315	185.734	-	8.012
Resultado líquido do período	(2.530)	(508.922)	202.064	-	(36.754)
Lucros não realizados (a)	-	-	(9.668)	-	-
Resultado líquido do período ajustado	(2.530)	(508.922)	100.896	-	(2.170)
Movimentação dos investimentos:					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	263	341.000	742.886	1.084.149	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2.530)	(508.922)	100.896	(410.556)	(2.170)
Varição cambial provenientes de controladas no exterior	(33)	-	-	(33)	-
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	-	(77.875)	-	(77.875)	-
Alienação de investimento (c)	-	-	(37.949)	(37.949)	-
Ganhos por alienação de participação societária	-	-	1.852	1.852	-
Aumento de capital	4.653	1.049.190	-	1.053.843	-
Redução de capital (d)	-	-	(543.856)	(543.856)	-
Remuneração baseada em ações	-	-	2.598	2.598	-
Dividendos pagos	-	-	(80.693)	(80.693)	-
Valor justo do investimento adquirido	-	-	-	-	10.182
Adiantamento para futuro aumento de capital	(54)	(222.990)	-	(223.044)	-
Amortização de perdas com operações de <i>sale-leaseback</i> (e)	-	(2.058)	-	(2.058)	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	2.299	578.345	185.734	766.378	8.012

Notas Explicativas

14. Investimentos--Continuação

- (a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela VRG.
- (b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total reduzido dos lucros não realizados.
- (c) Refere-se à baixa do custo de investimento pelo exercício de opção de ações pela G.A..
- (d) A controlada Smiles reduziu seu capital social no valor total de R\$1.000.000 durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, e a parcela relativa à Companhia decorrente desta redução foi de R\$543.856.
- (e) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela sua controlada VRG. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG. O saldo líquido a ser diferido em 30 de setembro de 2014 era de R\$25.030 (R\$27.088 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº30b.

Efeitos da alteração de participação societária - Smiles S.A.

Em 27 de fevereiro de 2014, a Companhia alienou à General Atlantic S.A. (“G.A.”) o total de 3.433.476 de ações da Smiles S.A. por meio do exercício de opção de compra conforme acordo de investimento celebrado entre a Companhia e a G.A., no montante de R\$80.000. Com o exercício dessas opções, a Companhia reduziu sua participação sobre a Smiles, passando a deter 54,5% frente a 57,3% e mantendo-se na posição de acionista controlador. O ganho decorrente dessa alienação parcial do investimento foi reconhecido no patrimônio líquido na rubrica de “Ganhos por alienação de participação societária”. Esse ganho também é composto pela baixa do montante de R\$46.216 anteriormente registrado no passivo circulante como instrumento financeiro derivativo. Os valores relativos à transação são apresentados abaixo:

Ações alienadas	3.433.476
Valor do investimento por ação	11,05
Valor de venda	80.000
Baixa do custo do investimento	(37.949)
Exercício de opções de ações - G.A.	46.216
Imposto de renda sobre ganho de capital (*)	(14.297)
Ganho apurado na alienação do investimento	<u>73.970</u>

(*) Refere-se à alíquota de 25% de IRPJ e 9 % de CSLL.

15. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. Ao invés disso, os acionistas preferenciais possuem o direito de receber dividendos por ação pelo mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a metodologia de cálculo do resultado por ação básico e diluído deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Notas Explicativas

15. Resultado por ação--Continuação

Conseqüentemente, o resultado por ação básico é calculado através da divisão do resultado líquido pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o período. O cálculo de resultado por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários-chave pelo o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações não são consideradas no cálculo do resultado por ação dilutivo.

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Numerador				
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(272.381)	(223.957)	(577.754)	(748.768)
Efeito dos títulos dilutíveis - Smiles (a)	(278)	-	(278)	-
	(272.659)	(223.957)	(578.032)	(748.768)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	281.153	276.446	279.625	276.446
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	281.153	276.446	279.625	276.446
Prejuízo básico por ação	(0,969)	(0,810)	(2,066)	(2,709)
Prejuízo diluído por ação	(0,970)	(0,810)	(2,067)	(2,709)

(a) A Smiles possui outorgas de opções de compras de ações em favor seus colaboradores. Estes instrumentos patrimoniais possuem efeito dilutivo no resultado por ação impactando, portanto, o prejuízo utilizado como base de cálculo do resultado por ação diluído da Companhia, conforme determinado no pronunciamento técnico CPC nº 41.

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas. O resultado diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, como por exemplo, os planos de remuneração baseada em ações, descritos na nota explicativa nº13. No entanto, em razão do prejuízo apurado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não são considerados na quantidade total de ações em circulação.

Notas Explicativas

16. Imobilizado

Controladora

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves refere-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 21 aeronaves 737-800 Next Generation (30 aeronaves em 31 de dezembro de 2013) e 109 aeronaves 737-MAX (109 aeronaves em 31 de dezembro de 2013) no valor de R\$364.766 (R\$463.532 em 31 de dezembro de 2013) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$427.300 (R\$427.300 em 31 de dezembro de 2013), ambos realizados pela controlada GAC.

Consolidado

	Taxa anual ponderada de depreciação	30/09/2014		31/12/2013	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	3.118.881	(998.315)	2.120.566	2.175.697
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	1.105.000	(356.118)	748.882	710.337
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	927.999	(721.904)	206.095	287.038
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.046	(1.179)	867	956
Ferramentas	10%	28.360	(14.402)	13.958	15.327
		5.182.286	(2.091.918)	3.090.368	3.189.355
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(37.611)	-	(37.611)	(26.348)
		5.144.675	(2.091.918)	3.052.757	3.163.007
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	9.630	(8.128)	1.502	1.946
Máquinas e equipamentos	10%	48.538	(23.271)	25.267	28.237
Móveis e utensílios	10%	19.974	(13.229)	6.745	7.738
Computadores e periféricos	20%	35.030	(24.865)	10.165	9.661
Equipamentos de comunicação	10%	2.471	(1.393)	1.078	1.110
Instalações	10%	4.300	(3.503)	797	1.026
Centro de manutenção - confins	10%	105.971	(44.316)	61.655	69.759
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	51.851	(40.810)	11.041	13.242
Obras em andamento	-	11.060	-	11.060	8.670
		288.825	(159.515)	129.310	141.389
		5.433.500	(2.251.433)	3.182.067	3.304.396
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	374.866	-	374.866	467.763
		5.808.366	(2.251.433)	3.556.933	3.772.159

(*) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

Notas Explicativas

16. Imobilizado--Continuação

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2012	2.224.036	1.008.972	481.289	171.502	3.885.799
Adições	106.101	318.707	411.584	6.570	842.962
Baixas	-	(8.223)	(425.110)	(3.056)	(436.389)
Depreciação	(154.440)	(332.146)	-	(33.627)	(520.213)
Em 31 de dezembro de 2013	2.175.697	987.310	467.763	141.389	3.772.159
Adições	63.779	142.737	331.561	8.896	546.973
Baixas	-	-	(424.458)	(35)	(424.493)
Depreciação	(118.910)	(197.856)	-	(20.940)	(337.706)
Em 30 de setembro de 2014	2.120.566	932.191	374.866	129.310	3.556.933

(a) As adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores.

17. Intangível

	Ágio	Marcas	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	542.302	6.348	1.038.900	112.381	1.699.931
Adições	-	-	-	51.035	51.035
Baixas	-	(6.348)	-	(9.675)	(16.023)
Amortizações	-	-	-	(40.753)	(40.753)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	542.302	-	1.038.900	112.988	1.694.190
Adições	17.863 (a)	-	-	36.200	54.063
Baixas	-	-	-	(4)	(4)
Amortizações	-	-	-	(31.477)	(31.477)
Saldos em 30 de setembro de 2014	560.165	-	1.038.900	117.707	1.716.772

(a) Refere-se ao ágio apurado pela diferença entre o valor pago e a parcela do patrimônio líquido da Netpoints atribuída à Smiles.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros efetiva (a.a.)	Controladora		Consolidado	
			30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto	Jul, 2017	6,15%	-	-	3.129	3.088
BDMG	-	-	-	-	-	5.203
Debêntures IV	Set, 2018	12,83%	-	-	147.482	-
Debêntures Smiles	Jul, 2015	8,30%	-	-	499.337	-
Safra (a)	Dez, 2015	11,38%	-	-	66.401	32.299
Juros	-	-	-	-	30.936	19.689
					747.285	60.279
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	Fev, 2016	0,91%	-	-	52.554	51.524
Finimp	Mar, 2015	3,87%	-	-	109.075	5.838
Engine Facility (Cacib)	Jun, 2021	2,52%	-	-	12.867	-
Juros	-	-	26.934	47.488	23.017	63.360
			26.934	47.488	197.513	120.722
			26.934	47.488	944.798	181.001
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	5,06%	-	-	284.315	259.833
Total circulante			26.934	47.488	1.229.113	440.834
Não circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
Debêntures IV	Set, 2018	12,83%	-	-	442.447	597.741
Debêntures V	Jun, 2017	12,72%	-	-	489.687	495.726
Safra (a)	Dez, 2015	11,38%	-	-	32.221	65.555
BDMG	-	-	-	-	-	15.704
BNDES - Direto	Jul, 2017	6,15%	-	-	5.678	8.001
			-	-	970.033	1.182.727

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Vencimento	Taxa de juros efetiva (a.a.)	Controladora		Consolidado	
			30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	Fev, 2016	0,91%	-	-	24.190	1.540
Engine Facility (Cacib)	Jun, 2021	2,52%	-	-	149.380	-
Bônus Sênior I	Abr, 2017	7,63%	206.274	491.946	206.274	491.946
Bônus Sênior II	Jul, 2020	9,65%	377.429	691.028	377.429	691.028
Bônus Sênior III (b)	Fev, 2023	11,30%	86.231	-	75.427	426.489
Bônus Sênior IV	Jan, 2022	9,25%	776.712	-	776.712	-
Bônus Perpétuos	-	8,75%	490.201	468.520	438.731	419.326
			1.936.847	1.651.494	2.048.143	2.030.329
			1.936.847	1.651.494	3.018.176	3.213.056
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	5,06%	-	-	1.822.222	1.935.495
Total não circulante			1.936.847	1.651.494	4.840.398	5.148.551
			1.963.781	1.698.982	6.069.511	5.589.385

- (a) O montante total do financiamento junto ao banco Safra em 30 de setembro de 2014 era de R\$98.622 e possui depósitos em garantia vinculados no valor de R\$41.092, conforme destacado na Nota Explicativa nº0.
- (b) Os Bônus Sênior emitidos em 07 de fevereiro de 2013 com vencimento em 2023 foram transferidos da VRG para a LuxCo, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, parte do montante captado foi liquidado antecipadamente conforme nota explicativa nº18b.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de setembro de 2014 são como segue:

Controladora

	2017	Após 2018	Sem vencimento	Total
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>				
Bônus Sênior I	206.274	-	-	206.274
Bônus Sênior II	-	377.429	-	377.429
Bônus Sênior III	-	86.231	-	86.231
Bônus Sênior IV	-	776.712	-	776.712
Bônus Perpétuos	-	-	490.201	490.201
Total	206.274	1.240.372	490.201	1.936.847

Notas Explicativas**18. Empréstimos e financiamentos--Continuação**Consolidado

	2015	2016	2017	2018	Após 2018	Sem vencimento	Total
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES - Direto	774	3.097	1.807	-	-	-	5.678
Safra	32.221	-	-	-	-	-	32.221
Debêntures	-	300.000	300.000	332.134	-	-	932.134
	32.995	303.097	301.807	332.134	-	-	970.033
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>							
J.P. Morgan	12.477	11.713	-	-	-	-	24.190
Engine Facility (Cacib)	3.277	13.110	13.110	13.110	106.773	-	149.380
Bônus Sênior I	-	-	206.274	-	-	-	206.274
Bônus Sênior II	-	-	-	-	377.429	-	377.429
Bônus Sênior III	-	-	-	-	75.427	-	75.427
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	776.712	-	776.712
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	438.731	438.731
	15.754	24.823	219.384	13.110	1.336.341	438.731	2.048.143
Total	48.749	327.920	521.191	345.244	1.336.341	438.731	3.018.176

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de setembro de 2014, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Bônus Sênior (a)	1.446.646	1.489.062	1.435.842	1.489.062
Bônus Perpétuos	490.201	442.543	438.731	396.076

(a) Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através de cotações de mercado (Nível 1).

a) Condições contratuais restritivas

Os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$2.579.445, em 30 de setembro de 2014 (R\$2.793.730 em dezembro de 2013), possuem cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) em suas Debêntures IV e V com as seguintes instituições financeiras: Bradesco e Banco do Brasil, devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Condições contratuais restritivas--Continuação

Em 30 de setembro de 2014, as Debêntures IV e V possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDA abaixo de 5,69 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,53. Segundo as últimas medições realizadas em 30 de junho de 2014, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDA de 2,65; e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de 2,11. Desta forma, em 30 de setembro de 2014, a Companhia encontra-se em conformidade com os limites estabelecidos nas cláusulas restritivas. A próxima medição será realizada em 31 de dezembro de 2014, com base nesta mesma data.

b) Novos empréstimos e captações durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Financiamento à Importação (Finimp)

Em 16 de julho de 2014, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, captou o montante de R\$21.390 (US\$9.638 na data da captação) junto ao Banco do Brasil, com prazo de vencimento de 359 dias em 10 de julho de 2015, taxa efetiva de juros de 4,20% a.a. e nota promissória de 143% do valor do montante captado como garantia. Em 01 de agosto de 2014, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, obteve um financiamento no montante de R\$23.594 (US\$10.436 na data da captação) junto ao Banco Safra, com prazo de vencimento de 360 dias em 27 de julho de 2015 e taxa efetiva de juros de 3,08% a.a.. Como garantia para este financiamento houve a colocação de uma nota promissória no valor do montante captado. Ambas as captações são parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves.

Senior Bonds Notes - 2022

Em 24 de setembro de 2014, a Companhia por meio de sua controlada LuxCo, emitiu bônus sênior no valor de R\$796.575 (US\$325.000 na data da captação) com garantia fidejussória da Companhia. Os bônus sênior tem vencimento em 2022, com pagamento de juros semestrais de 8,87% a.a.. Os recursos captados foram utilizados primordialmente para recompra parcial de títulos de dívida emitidos no exterior com vencimentos em 2017, 2020 e 2023. O montante de R\$776.712 corresponde aos recursos captados, líquidos dos custos de R\$19.863. Tais custos correspondem a gastos com elaboração de prospectos e relatórios de R\$9.554 e taxas no montante de R\$10.309. Os bônus sênior poderão ser resgatados pelo valor de face após 4 anos da data de emissão.

Notas Explicativas**18. Empréstimos e financiamentos--Continuação**b) Novos empréstimos e captações durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014--Continuação*Recompra de Bônus Sênior*

Durante o período de três meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia recomprou e cancelou, antecipadamente, parte dos Bônus Sênior I, II e III, através de recursos próprios. As informações relativas a essas operações estão discriminadas a seguir:

Data da recompra	Bond	Taxa de juros (a.a.)	Valor em US\$	Valor em Reais	Despesa financeira em 30/09/2014
29/07/2014	Sênior I	7,50%	88.162	216.085	11.762
24/09/2014	Sênior I	7,50%	37.679	92.351	6.080
24/09/2014	Sênior II	9,25%	141.565	346.976	16.137
29/07/2014	Sênior III	10,75%	98.909	242.426	19.507
24/09/2014	Sênior III	10,75%	45.654	111.898	4.794
			411.969	1.009.736	58.280

Em 30 de setembro de 2014, os saldos remanescentes das dívidas corresponderam a US\$84.159 (equivalente a R\$206.274) para o Sênior I, US\$158.435 (equivalente a R\$377.429) para o Sênior II e US\$35.182 (equivalente a R\$75.427) para o Sênior III.

c) Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em Dólares norte-americanos e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
2014	88.574	356.642
2015	378.840	362.099
2016	368.341	352.050
2017	340.890	325.813
2018	335.058	320.240
2019 em diante	918.643	862.149
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.430.346	2.578.993
Menos total de juros	(323.809)	(383.665)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.106.537	2.195.328
Menos parcela do circulante	(284.315)	(259.833)
Parcela do não circulante	1.822.222	1.935.495

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

c) Arrendamentos mercantis financeiros--Continuação

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 5,06% em 30 de setembro de 2014 (5,20% em 31 de dezembro de 2013). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de setembro de 2014, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$146.210 (R\$123.879 em 31 de dezembro de 2013) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

19. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Salários e ordenados	-	-	192.899	135.027
INSS e FGTS a recolher	478	1.088	50.506	45.630
Plano de participação nos resultados	-	-	48.368	51.650
Outras obrigações com empregados	9	4	4.754	1.277
	487	1.092	296.527	233.584

20. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
PIS e COFINS	-	-	26.374	37.926
REFIS	13.648	13.872	32.076	32.490
IRRF sobre salários	2	1	16.709	23.175
ICMS	-	-	34.820	32.440
Imposto sobre importação	-	-	3.467	3.467
CIDE	174	84	1.672	2.686
IOF	61	62	61	62
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	14.385	15.838
Outros	18	4	8.026	7.384
	13.903	14.023	137.590	155.468
Circulante	1.430	1.246	74.205	94.430
Não Circulante	12.473	12.777	63.385	61.038

Notas Explicativas

20. Obrigações fiscais--Continuação

Adoção da Lei nº 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/13)

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

Com o objetivo de garantir a neutralidade tributária estabelecida pela Lei nº 11.941, de 2009, uma vez que ocorreram pagamentos de dividendos até a data da publicação da referida Lei, a Administração da GLAI e da subsidiária Smiles S.A. optaram pela adoção antecipada da Lei através da DCTF referente a maio de 2014. Assim, também, está garantida a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, para fins do cálculo do limite previsto em lei dos efeitos fiscais relacionados aos juros sobre o capital próprio.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 para a GLAI e Smiles. Para VRG e Webjet, a Companhia avaliará os impactos decorrentes da nova Lei cujos efeitos serão registrados a partir de 01 de janeiro de 2015.

Notas Explicativas

21. Transportes a executar

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.272.118 (R\$1.219.802 em 31 de dezembro de 2013) é representado por 6.527.844 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.951.486 em 31 de dezembro de 2013) com prazo médio de utilização de 118 dias (111 dias em 31 de dezembro de 2013).

22. Programa de milhagem

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de receita diferida do programa de milhagem Smiles era de R\$209.070 (R\$195.935 em 31 de dezembro de 2013) e R\$515.985 (R\$456.290 em 31 de dezembro de 2013) classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 40.786.510.740.

23. Adiantamento de clientes

A Companhia realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de “Adiantamento de Clientes”. Em 30 de setembro de 2014, o saldo em aberto referente a estas vendas antecipadas é representado conforme abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Instituições financeiras (a)	19.530	169.649
Outros	2.288	1.755
	21.818	171.404
Circulante	21.818	167.759
Não circulante	-	3.645

- (a) Parte do saldo registrado no passivo circulante no montante de R\$6.765 (R\$166.004 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao acordo de venda antecipada de milhas no montante total aproximado de R\$400.000 celebrado em 08 de abril de 2013 com as instituições financeiras Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A. e Santander S.A..

Notas Explicativas

24. Provisões

	Provisão para seguros	Provisão para devolução antecipada de aeronaves Webjet (a)	Provisões para devolução de aeronaves e motores VRG e Webjet (b)	Processos judiciais (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.519	12.381	334.909	117.565	482.374
Provisões adicionais reconhecidas	1.699	-	49.170	7.718	58.587
Provisões realizadas	(16.889)	(8.844)	(81.892)	(26.556)	(134.181)
Varição cambial	(1)	(115)	40.179	(899)	39.164
Saldos em 30 de setembro de 2014	2.328	3.422	342.366	97.828	445.944
Em 31 de dezembro de 2013					
Circulante	17.519	12.381	169.571	-	199.471
Não circulante	-	-	165.338	117.565	282.903
	17.519	12.381	334.909	117.565	482.374
Em 30 de setembro de 2014					
Circulante	2.328	3.422	174.146	-	179.896
Não circulante	-	-	168.220	97.828	266.048
	2.328	3.422	342.366	97.828	445.944

a) Provisão para devolução antecipada de aeronaves Webjet

Em 2011, de acordo com o planejamento estratégico da Webjet, foi constituída provisão para devolução antecipada de aeronaves. Esta provisão foi calculada com base no fluxo de devolução de 18 aeronaves referente contratos de arrendamentos operacionais, das aeronaves modelo Boeing 737-300, como parte da renovação da frota da Webjet. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia realizou a devolução de 6 aeronaves com os seguintes prefixos: PR-WJA, PR-WJV, PR-WJB, PR-WJD, PR-WJF e PR-WJH.

b) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº16.

c) Processos judiciais

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas são partes em 28.637 (8.146 trabalhistas e 20.491 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

Notas Explicativas

24. Provisões--Continuação

c) Processos judiciais--Continuação

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	17.409	400	17.809
Cíveis administrativos	2.672	10	2.682
Trabalhistas judiciais	4.630	3.294	7.924
Trabalhistas administrativos	220	2	222
	24.931	3.706	28.637

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013
Cíveis	52.354	66.294
Trabalhistas	45.474	51.271
	97.828	117.565

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de setembro de 2014, de R\$18.310 para as ações cíveis e R\$3.251 para as ações trabalhistas (R\$13.226 e R\$3.929 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de setembro de 2014:

- A GLAI vem discutindo judicialmente a não incidência de PIS e COFINS sobre a receita auferida a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$37.750, relativo aos períodos dos anos de 2006 a 2008, valores pagos por sua controlada GTA Transportes Aéreos S.A., sucedida pela VRG em 25 de setembro de 2008. De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos e com base na jurisprudência ocorrida em fatos recentes, a Companhia classificou este processo com a probabilidade de perda possível, sem constituição de provisão para o valor envolvido. Adicionalmente, a Companhia mantém junto ao Bic Banco uma carta de crédito com garantia parcial sobre o do valor do processo de R\$21.131 conforme apresentado na nota explicativa nº6.

Notas Explicativas

24. Provisões--Continuação

c) Processos judiciais--Continuação

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$15.970 decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$33.604 referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$42.835 decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio VRG no montante de R\$16.674 decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$18.310 que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$165.143 em 30 de setembro de 2014.

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato.

Notas Explicativas

24. Provisões--Continuação

c) Processos judiciais--Continuação

A Administração entende que a ausência da caracterização da circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS e com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparadas em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores. Em 30 de setembro de 2014, o valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$240.599 (R\$229.450 em 31 de dezembro de 2013) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios. Em julgamento realizado em 11 de Setembro de 2014, o STF decidiu e pacificou o tema em repercussão geral (aplicável para todos os casos com igual mérito) pela não incidência do ICMS nas importações de mercadorias feitas pelo regime de arrendamento mercantil.

25. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014, o capital social está representado por 283.115.806 ações, sendo 143.858.204 ações ordinárias e 139.257.602 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária era como segue:

	30/09/2014			31/12/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	21,17%	61,23%	100,00%	22,30%	62,38%
Delta Airlines, Inc.	-	5,96%	2,93%	-	6,15%	2,98%
Wellington Management Company	-	5,48%	2,69%	-	10,49%	5,08%
Fidelity Investments	-	5,05%	2,48%	-	5,21%	2,52%
Ações em tesouraria	-	1,50%	0,74%	-	1,59%	0,77%
Outros	-	1,33%	0,65%	-	1,51%	0,73%
Mercado	-	59,51%	29,28%	-	52,75%	25,54%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

O capital social autorizado, em 30 de setembro de 2014, era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2014, foi deliberado o aumento de capital no valor total de R\$116.403, sendo o montante de R\$116.357 proveniente do investimento da Air France-KLM S.A. ("AirFrance-KLM"), a título de subscrição e integralização de 4.246.620 ações preferenciais da Companhia.

Em 30 de setembro de 2014 a cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA correspondeu a R\$11,70 e US\$4,81 na *New York Stock Exchange* (R\$10,48 e US\$4,57 em 31 de dezembro de 2013). O valor patrimonial por ação na mesma data era de R\$0,67 (R\$2,33 em 31 de dezembro de 2013).

b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do período social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76). A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos livros contábeis da Companhia.

d) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui 2.083.875 ações em tesouraria, totalizando R\$31.262, com valor de mercado de R\$24.469 (R\$32.116 em ações com valor de mercado de R\$22.499 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido--Continuação

e) Remuneração baseada em ações

Em 30 de setembro de 2014, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$90.803 (R\$85.438 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$6.219 atribuível aos acionistas controladores, sendo R\$1.069 relativo a controlada Smiles, e R\$890 aos acionistas não controladores no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, sendo a contrapartida como custo com pessoal na demonstração de resultado (R\$6.183 atribuível aos acionistas controladores e R\$905 aos acionistas não controladores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

f) Ajustes de avaliação patrimonial

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. O saldo em 30 de setembro de 2014 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$96.037 (perda líquida de R\$18.162 em 31 de dezembro de 2013) conforme nota explicativa nº31.

g) Custos com emissão de ações

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de custo com emissão de ações era de R\$36.886 na controladora e R\$150.214 no consolidado (R\$31.951 na controladora e R\$145.279 no consolidado em 31 de dezembro de 2013). Em 12 de agosto de 2014, a Companhia registrou o montante de R\$4.935 referente aos custos de emissão das ações resultantes do aumento de capital proveniente da AirFrance-KLM, conforme nota explicativa nº25a.

26. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Transporte de passageiros	2.282.334	2.110.928	6.886.714	5.863.926
Transporte de cargas	82.902	82.580	243.853	237.726
Outras receitas	241.776	168.026	630.859	494.440
Receita bruta	2.607.012	2.361.534	7.761.426	6.596.092
Impostos incidentes	(145.320)	(131.033)	(425.046)	(368.090)
Receita líquida	2.461.692	2.230.501	7.336.380	6.228.002

Notas Explicativas

26. Receita de vendas--Continuação

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Consolidado							
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2014	%	30/09/2013	%	30/09/2014	%	30/09/2013	%
Doméstico	2.151.149	87,4	1.999.851	89,7	6.436.281	87,8	5.645.677	90,6
Internacional	310.543	12,6	230.650	10,3	900.099	12,2	582.325	9,4
Receita Líquida	2.461.692	100,0	2.230.501	100,0	7.336.380	100,0	6.228.002	100,0

27. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora							
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2014	%	30/09/2013	%	30/09/2014	%	30/09/2013	%
Pessoal (a)	(2.438)	64,1	(2.611)	(7,4)	(5.383)	(8,4)	(6.391)	(6,9)
Prestação de serviços	(1.128)	29,7	(4.918)	(13,9)	(4.998)	(7,8)	(6.142)	(6,7)
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	(1.153)	30,3	47.107	132,9	73.920	115,9	109.128	118,4
Outras receitas (despesas)	915	(24,1)	(4.128)	(11,6)	227	(0,4)	(4.433)	(4,8)
	(3.804)	100,0	35.450	100,0	63.766	100,0	92.162	100,0

	Consolidado					
	Três meses findos em 30/09/2014					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(287.065)	(12.617)	(57.931)	-	(357.613)	15,5
Combustíveis e lubrificantes	(931.592)	-	-	-	(931.592)	40,3
Arrendamento de aeronaves	(201.174)	-	-	-	(201.174)	8,7
Seguro de aeronaves	(6.417)	-	-	-	(6.417)	0,3
Material de manutenção e reparo	(109.963)	-	-	-	(109.963)	4,8
Prestação de serviços	(87.812)	(27.494)	(60.423)	-	(175.729)	7,6
Comerciais e publicidade	-	(145.138)	(239)	-	(145.377)	6,3
Tarifas de pouso e decolagem	(154.425)	-	-	-	(154.425)	6,7
Depreciação e amortização	(93.236)	(3)	(16.383)	-	(109.622)	4,7
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	(1.153)	(1.153)	0,1
Outras, líquidas	(98.030)	(8.052)	(9.824)	-	(115.906)	5,0
	(1.969.714)	(193.304)	(144.800)	(1.153)	(2.308.971)	100,0

Notas Explicativas

27. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas--
Continuação

	Consolidado				Total	%
	Três meses findos em 30/09/2013					
Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais			
Pessoal (a)	(257.127)	(11.360)	(54.297)	-	(322.784)	14,7
Combustíveis e lubrificantes	(913.888)	-	-	-	(913.888)	41,6
Arrendamento de aeronaves	(182.183)	-	-	-	(182.183)	8,3
Seguro de aeronaves	(5.166)	-	-	-	(5.166)	0,2
Material de manutenção e reparo	(115.541)	-	-	-	(115.541)	5,3
Prestação de serviços	(97.551)	(23.541)	(52.304)	-	(173.396)	7,9
Comerciais e publicidade	-	(127.667)	-	-	(127.667)	5,8
Tarifas de pouso e decolagem	(148.079)	-	-	-	(148.079)	6,8
Depreciação e amortização	(112.323)	(4)	(40.986)	-	(153.313)	7,0
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	42.426	42.426	(1,9)
Outras, líquidas	(64.840)	(14.299)	(14.736)	-	(93.875)	4,3
	(1.896.698)	(176.871)	(162.323)	42.426	(2.193.466)	100,0

	Consolidado				Total	%
	Nove meses findos em 30/09/2014					
Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais			
Pessoal (a)	(846.751)	(35.996)	(149.294)	-	(1.032.041)	14,7
Combustíveis e lubrificantes	(2.850.956)	-	-	-	(2.850.956)	40,7
Arrendamento de aeronaves	(627.169)	-	-	-	(627.169)	9,0
Seguro de aeronaves	(16.078)	-	-	-	(16.078)	0,2
Material de manutenção e reparo	(337.896)	-	(2)	-	(337.898)	4,8
Prestação de serviços	(263.727)	(92.057)	(187.814)	-	(543.598)	7,8
Comerciais e publicidade	-	(467.033)	(581)	-	(467.614)	6,7
Tarifas de pouso e decolagem	(448.237)	-	-	-	(448.237)	6,4
Depreciação e amortização	(322.463)	(3)	(46.717)	-	(369.183)	5,2
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	73.920	73.920	(1,1)
Outras, líquidas	(274.159)	(23.615)	(83.326)	-	(381.100)	5,6
	(5.987.436)	(618.704)	(467.734)	73.920	(6.999.954)	100,0

Notas Explicativas

27. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas--
Continuação

	Consolidado					
	Nove meses findos em 30/09/2013					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(744.083)	(52.574)	(148.195)	-	(944.852)	15,4
Combustíveis e lubrificantes	(2.638.793)	-	-	-	(2.638.793)	43,1
Arrendamento de aeronaves	(490.607)	-	-	-	(490.607)	8,0
Seguro de aeronaves	(15.406)	-	-	-	(15.406)	0,3
Material de manutenção e reparo	(290.182)	-	-	-	(290.182)	4,7
Prestação de serviços	(229.417)	(83.225)	(137.972)	-	(450.614)	7,4
Comerciais e publicidade	-	(327.087)	-	-	(327.087)	5,3
Tarifas de pouso e decolagem	(416.720)	-	-	-	(416.720)	6,8
Depreciação e amortização	(322.600)	(4)	(57.861)	-	(380.465)	6,2
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	109.128	109.128	(1,8)
Outras, líquidas	(225.359)	(20.765)	(33.148)	-	(279.272)	4,6
	(5.373.167)	(483.655)	(377.176)	109.128	(6.124.870)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "pessoal".

(b) O montante de R\$73.920 (R\$109.128 em 30 de setembro de 2013) é composto pelos ganhos reconhecidos integralmente e as perdas diferidas com transações de *sale-leaseback* de aeronaves. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia realizou operações de *sale-leaseback* de 9 aeronaves (14 aeronaves no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

28. Resultado financeiro

	Controladora			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras				
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	1.318	664	4.786	3.340
Variações monetárias	508	539	1.733	1.516
Outros	91	4.899	4.024	12.494
	1.917	6.102	10.543	17.350
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(49)	(11.881)	(15.901)	(19.558)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(38.595)	(36.889)	(131.032)	(111.239)
Comissões e despesas bancárias	(1.553)	(204)	(2.242)	(789)
Outros (a)	(60.787)	(1.419)	(61.683)	(2.360)
	(100.984)	(50.393)	(210.858)	(133.946)
Variação cambial líquida	(152.420)	23.200	(28.086)	(70.454)
Total	(251.487)	(21.091)	(228.401)	(187.050)

Notas Explicativas

28. Resultado financeiro--Continuação

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos derivativos	74.398	120.254	164.153	270.154
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	30.175	77.695	97.705	98.576
Variações monetárias	11.421	2.558	15.906	8.578
Outros	2.554	2.028	11.848	5.435
	118.548	202.535	289.612	382.743
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(40.026)	(173.089)	(300.952)	(309.665)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(150.056)	(136.209)	(426.060)	(387.002)
Comissões e despesas bancárias	(5.253)	(6.041)	(16.615)	(36.346)
Variações monetárias	(796)	(993)	(2.906)	(2.753)
Outros (a)	(76.165)	(48.141)	(104.182)	(66.291)
	(272.296)	(364.473)	(850.715)	(802.057)
Variação cambial, líquida (b)	(281.135)	(24.848)	(173.257)	(299.379)
Total	(434.883)	(186.786)	(734.360)	(718.693)

(a) Do montante total, R\$21.648 (controladora e consolidado) é decorrente da diferença entre o valor de face e o valor de mercado recomprado dos bonds e R\$58.280 (consolidado) corresponde a despesas incorridas nas operações de recompra de títulos conforme nota explicativa nº18.

(b) Do saldo total líquido de R\$173.259 para os nove meses findos em 30 de setembro de 2014, o montante de R\$82.227 refere-se à desvalorização do Bolívar Venezuelano conforme descrito na nota explicativa nº 4.

29. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão para avaliação de desempenho e alocação dos recursos aos segmentos.

A partir de 01 de janeiro de 2013, como resultado da segregação do Programa Smiles como entidade independente, a Companhia apresenta dois segmentos operacionais: o segmento de transporte aéreo e o segmento de fidelização de clientes.

O segmento de transporte aéreo oferece transporte regular nacional e internacional de passageiros e cargas, e o segmento do Programa de fidelização de clientes consiste na concessão de créditos de milhas aos participantes para utilização no resgate de prêmios, principalmente passagens aéreas.

Notas Explicativas

29. Informações por segmento--Continuação

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas distintas entre os dois segmentos reportados, o que inviabiliza qualquer forma de alocação de custos, sendo assim, não há custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014:

a) Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	30/09/2014				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações e ajustes de prática contábil	Total consolidado
Ativo					
Circulante	3.117.846	636.919	3.754.765	(456.678)	3.298.087
Não circulante	7.197.665	944.671	8.142.336	(1.002.037)	7.140.299
Total do ativo	10.315.511	1.581.590	11.897.101	(1.458.715)	10.438.386
Passivo					
Circulante	3.891.011	784.481	4.675.492	(396.002)	4.279.490
Não circulante	6.235.527	403.265	6.638.792	(848.714)	5.790.078
Patrimônio líquido	188.973	393.844	582.817	(213.999)	368.818
Total do passivo e patrimônio líquido	10.315.511	1.581.590	11.897.101	(1.458.715)	10.438.386
	31/12/2013				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações e ajustes de prática contábil	Total consolidado
Ativo					
Circulante	3.158.731	834.116	3.992.847	(427.138)	3.565.709
Não circulante	7.727.103	1.110.034	8.837.137	(1.764.398)	7.072.739
Total dos ativos	10.885.834	1.944.150	12.829.984	(2.191.536)	10.638.448
Passivo					
Circulante	3.501.303	344.120	3.845.423	(398.632)	3.446.791
Não circulante	6.733.604	270.974	7.004.578	(1.031.421)	5.973.157
Patrimônio líquido	650.927	1.329.056	1.979.983	(761.483)	1.218.500
Total do passivo e patrimônio líquido	10.885.834	1.944.150	12.829.984	(2.191.536)	10.638.448

Notas Explicativas

29. Informações por segmento--Continuação

b) Receitas e os resultados dos segmentos operacionais

	30/09/2014				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações e ajustes de prática contábil	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros	6.490.881	-	6.490.881	114.165	6.605.046
Transporte de cargas e outras	672.241	-	672.241	(13.554)	658.687
Receita com resgate de milhas	-	564.227	564.227	(491.580)	72.647
Custo dos serviços prestados	(5.987.435)	(308.569)	(6.296.004)	308.568	(5.987.436)
Lucro bruto	1.175.687	255.658	1.431.345	(82.401)	1.348.944
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	(638.206)	(44.647)	(682.853)	64.149	(618.704)
Despesas administrativas	(447.452)	(23.886)	(471.338)	3.604	(467.734)
Outras receitas operacionais, líquidas	73.920	-	73.920	-	73.920
	(1.011.738)	(68.533)	(1.080.271)	67.753	(1.012.518)
Resultado de equivalência patrimonial	100.896	(2.170)	98.726	(100.896)	(2.170)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	262.534	140.439	402.973	(113.361)	289.612
Despesas financeiras	(947.565)	(16.510)	(964.075)	113.360	(850.715)
Variação cambial, líquida	(172.077)	(1.180)	(173.257)	-	(173.257)
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social	(592.263)	307.704	(284.559)	(115.545)	(400.104)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	14.510	(105.640)	(91.130)	4.980	(86.150)
Prejuízo (lucro) líquido do período	(577.753)	202.064	(375.689)	(110.565)	(486.254)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	(577.754)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	91.500

Notas Explicativas

29. Informações por segmento--Continuação

b) Receitas e os resultados dos segmentos operacionais--Continuação

	30/09/2013				Total consolidado
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações e ajustes de prática contábil	
Receita líquida					
Transporte de passageiros	5.663.631	-	5.663.631	7.179	5.670.810
Transporte de cargas e outras	526.207	-	526.207	(9.315)	516.892
Receita com resgate de milhas	-	385.789	385.789	(345.489)	40.300
Custo dos serviços prestados	(5.356.426)	(209.419)	(5.565.845)	192.678	(5.373.167)
Lucro bruto	833.412	176.370	1.009.782	(154.947)	854.835
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(562.412)	(29.326)	(591.738)	108.083	(483.655)
Despesas administrativas	(374.372)	(23.155)	(397.527)	20.351	(377.176)
Outras receitas operacionais, líquidas	109.128	-	109.128	-	109.128
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	385.860	81.428	467.288	(84.545)	382.743
Despesas financeiras	(886.544)	(58)	(886.602)	84.545	(802.057)
Variação cambial, líquida	(299.245)	(134)	(299.379)	-	(299.379)
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social	(794.173)	205.125	(589.048)	(26.513)	(615.561)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	(34.780)	(63.958)	(98.738)	9.014	(89.724)
Prejuízo (lucro) líquido do período	(828.953)	141.167	(687.786)	(17.499)	(705.285)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	(748.768)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	43.483

Notas Explicativas

29. Informações por segmento--Continuação

b) Receitas e os resultados dos segmentos operacionais--Continuação

Nas informações trimestrais - ITR individuais da controlada Smiles S.A., que constitui o segmento de Programa de Fidelidade Smiles e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva desse segmento, esse tratamento é adequado, pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para os seus fornecedores a obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do Programa por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, além das eliminações, foi realizado um ajuste de prática contábil nas receitas provenientes do Programa Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

30. Compromissos

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui 130 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$36.394.836 (correspondendo a US\$14.848.974 na data do balanço) e estão segregados conforme os períodos abaixo:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	-	1.764.882
2015	1.221.549	1.167.524
2016	1.278.106	1.221.579
2017	1.967.979	1.880.941
2018	1.344.202	1.284.752
2019 em diante	30.583.000	29.230.410
	<u>36.394.836</u>	<u>36.550.088</u>

Notas Explicativas

30. Compromissos--Continuação

Em 30 de setembro de 2014, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui compromissos no montante de R\$4.931.839 (correspondendo a US\$2.012.174 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme os períodos abaixo:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	47.849	163.368
2015	267.546	255.714
2016	142.302	136.009
2017	247.202	236.269
2018	600.823	574.250
2019 em diante	3.626.117	3.465.745
	<u>4.931.839</u>	<u>4.831.355</u>

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de setembro de 2014, a frota total era composta de 143 aeronaves, excluindo 3 aeronaves de propriedade Webjet, dentre as quais 97 eram arrendamentos mercantis operacionais e 46 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia recebeu 9 aeronaves com base em contrato de arrendamento operacional, e efetuou a devolução de 8 aeronaves com contrato de arrendamento operacional.

a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em Dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	249.428	693.125
2015	697.590	581.153
2016	630.039	508.828
2017	576.816	456.990
2018	510.850	397.103
2019 em diante	2.205.265	1.456.846
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	<u>4.869.988</u>	<u>4.094.045</u>

Notas Explicativas

30. Compromissos--Continuação

b) Transações com *sale-leaseback*

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia registrou os montantes de R\$1.783 e R\$1.783, na rubrica de “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$5.247 e R\$3.118 em 31 de dezembro de 2013), correspondentes a ganhos com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. em 2006 de 8 aeronaves 737-800 *Next Generation*. Esses ganhos foram diferidos e estão sendo amortizados proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis operacionais, dos quais 1 aeronave possui prazo contratual de 91 meses, 5 aeronaves possuem prazo contratual de 96 meses e 2 aeronaves possuem prazo contratual de 120 meses.

Nesta mesma data, a Companhia possuía os montantes de R\$8.280 e R\$20.316 na rubrica de “Despesas antecipadas” no ativo circulante e não circulante, respectivamente (R\$8.923 e R\$26.526 em 31 de dezembro de 2013), correspondentes às perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de 9 aeronaves. Durante os anos de 2007, 2008 e 2009 estas perdas foram diferidas, e estão sendo amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses.

Adicionalmente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia apurou o ganho de R\$73.920 decorrente de 9 aeronaves recebidas durante o período (14 aeronaves em 30 de setembro de 2013) que foram objeto de transações de *sale-leaseback* e resultaram em arrendamentos classificados como operacionais. Tendo em vista que os ganhos e as perdas com transações com *sale-leaseback* não serão compensados com pagamentos futuros do contrato de arrendamento mercantil e foram negociados de acordo com o valor justo das aeronaves, tais ganhos foram, portanto, reconhecidos diretamente no resultado do período.

31. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (hedge) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo swaps, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. As contratações podem ser realizadas por meio dos fundos exclusivos de investimento, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Políticas estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis possui cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, podem apresentar resultados inefetivos para fins de hedge *accounting* no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.942.277	1.635.647	-	-
Aplicações financeiras (c)	437.070	1.155.617	-	-
Caixa restrito	337.190	254.456	-	-
Direitos com operações de derivativos (b)	3.636	48.934	-	-
Contas a receber	-	-	532.277	324.821
Depósitos (d)	-	-	667.290	630.168
Outros créditos	-	-	71.997	66.773
Prêmios de <i>hedge</i> - despesa antecipada	-	-	-	1.532
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (a)	-	-	6.069.511	5.589.385
Fornecedores	-	-	479.169	502.919
Obrigações com operações de derivativos (b)	40.647	30.315	-	-

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

- (a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº18.
- (b) A Companhia mantém registrado em 30 de setembro de 2014 o montante de R\$96.037 líquido de impostos (R\$18.162 em 31 de dezembro de 2013) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº25f.
- (c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.
- (d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Estes riscos são derivados, principalmente, dos contratos de arrendamento de compra de aeronaves.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) *Risco do preço de combustível*

Em 30 de setembro de 2014, os gastos com combustível representaram 40,7% dos custos e despesas operacionais da Companhia. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados; também são contratadas, diretamente com o fornecedor local, entregas futuras do combustível de aeronave a preços pré-determinados.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos--Continuação

b) *Risco de taxa de câmbio*

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia ao risco de moeda estrangeira decorrem principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados ao dólar norte-americano.

A exposição cambial da Companhia em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo				
Caixa e aplicações financeiras	505.484	319.565	935.972	1.061.746
Contas a receber	-	-	24.163	39.924
Depósitos	-	-	667.291	630.168
Prêmios de <i>hedge</i> - despesa antecipada	-	-	-	1.532
Despesa antecipada com arrendamentos	-	-	42.003	27.238
Resultado com operações de <i>hedge</i>	-	-	3.636	48.934
Outros	-	-	8.300	5.968
Total do ativo	505.484	319.565	1.681.365	1.815.510
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	-	-	34.270	30.629
Empréstimos e financiamentos	1.963.781	1.698.982	2.245.656	2.151.051
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	2.106.537	2.195.328
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	70.634	45.140
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	345.788	347.290
Provisão para processos judiciais	-	-	291	27.267
Obrigações com empresas relacionadas	135.713	113.741	-	-
Total do passivo	2.099.494	1.812.723	4.803.176	4.796.705
Exposição cambial em R\$	1.594.010	1.493.158	3.121.811	2.981.195

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos--Continuação

b) *Risco de taxa de câmbio--Continuação*

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	4.869.988	4.094.045
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	36.394.836	36.550.088	36.394.836	36.550.088
Total	36.394.836	36.550.088	41.264.824	40.644.133
Total da exposição cambial R\$	37.988.846	38.043.246	44.386.635	43.625.328
Total da exposição cambial US\$	15.499.325	16.239.753	18.109.602	18.622.611
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	2,4510	2,3426	2,4510	2,3426

c) *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente taxa CDI e taxa Libor, respectivamente. A maior exposição está nas operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor após a entrega da aeronave. Outra exposição relevante está nas aplicações e dívidas locais indexadas à taxa CDI.

Para mitigar o risco da taxa de juros, a Companhia contrata derivativos do tipo *swap*.

d) *Risco de crédito*

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos--Continuação

d) *Risco de crédito--Continuação*

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas tem, como obrigação, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody’s. Os instrumentos financeiros derivativos são, na maioria, contratados em bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito; as operações de derivativos contratadas em mercado de balcão (OTC) tem contrapartes com rating mínimo de “*investment grade*”. A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece também um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

e) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 30 de setembro de 2014, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 20 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 3,9 anos.

Notas Explicativas**31. Instrumentos financeiros--Continuação**Riscos--Continuaçãof) *Gerenciamento de capital*

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Patrimônio total (b)	188.973	650.926
Caixa e equivalentes de caixa	(1.942.277)	(1.635.647)
Caixa restrito	(337.190)	(254.456)
Aplicações financeiras	(437.070)	(1.155.617)
Empréstimos e financiamentos	6.069.511	5.589.385
Dívida líquida (a)	3.352.974	2.543.665
Taxa de alavancagem (a)/(b)	1774%	391%

A Companhia permanece comprometida a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Derivativos de instrumentos patrimoniais	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2013 (*)	22.873	-	34.874	(30.315)	27.432
Variações no valor justo:					
Ganhos (perdas) reconhecidos (as) em resultados (a)	(14.263)	(56.041)	(1)	(15.901)	(86.206)
Ganhos (perdas) reconhecidos (as) em outros resultados abrangentes	(1.134)	-	(177.362)	-	(178.496)
Pagamentos (recebimentos) durante o período	(30.468)	58.492	105.933	-	133.957
Exercício de opções da General Atlantic	-	-	-	46.216	46.216
Ativo (passivo) em 30 de setembro de 2014 (*)	(22.992)	2.451	(36.556)	-	(57.097)

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Movimentação de outros resultados abrangentes	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Derivativos de instrumentos patrimoniais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.739	-	(20.901)	-	(18.162)
Ajustes de valor justo durante o período	(1.134)	-	(177.362)	-	(178.496)
Reversões líquidas para o resultado (b)	(1.705)	-	62.208	-	60.503
Efeito fiscal	965	-	39.152	-	40.117
Saldo em 30 de setembro de 2014	865	-	(96.903)	-	(96.038)
Efeitos no resultado (a+b)	(12.558)	(56.041)	(62.209)	(15.901)	(146.709)
Reconhecidos em resultado operacional	-	-	(9.859)	-	(9.859)
Reconhecidos em resultado financeiro	(12.558)	(56.041)	(52.350)	(15.901)	(136.850)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo. Inclui R\$20.086 em 30 de setembro de 2014 de passivo referente aos hedges realizados em fundo exclusivo.

A Companhia adota o *Hedge Accounting*. Os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível são classificados como "hedge de fluxo de caixa" (Cash Flow Hedge), segundo os parâmetros descritos nas normas contábeis brasileiras CPC 38.

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos

i) *Hedge de fluxo de caixa*

No hedge de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

A Companhia estima a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do risco protegido.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

i) *Hedge de fluxo de caixa--Continuação*

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no período em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período.

ii) *Instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge accounting*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação.

iii) *Derivativos de instrumentos patrimoniais*

Em abril de 2013, a Companhia celebrou um acordo de investimento com a General Atlantic Service Company LLC., ("G.A.") que estabeleceu a outorga, pela Companhia, de uma opção de compra de ações de sua emissão que permita a aquisição secundária, pela G.A. (ou outra pessoa por ela designada), de ações de emissão da Smiles S.A. detidas pela Companhia. Tais opções foram liquidadas com o exercício de opção de ações em 27 de fevereiro de 2014 e, durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia reconheceu no resultado financeiro uma perda com instrumentos derivativos de R\$15.901 referente a marcação a mercado desse derivativo. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia reverteu obrigação com esse derivativo para o patrimônio líquido no montante de R\$46.216.

Atividades de hedge

a) *Hedge de combustível*

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (Jet Fuel) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui contratos de *Brent* designados como *hedge accounting (cash flow)* de combustível.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Atividades de hedge--Continuaçãoa) *Hedge de combustível--Continuação*

As perdas e ganhos dos derivativos para o período findo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão apresentados a seguir:

Saldo final em:	30/09/2014	31/12/2013		
Valor justo ao final do período (R\$)	(699)	22.294		
Ganhos com efetividade do <i>hedge</i> "reconhecidos" no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	865	2.740		
			Três meses findos em	
Período encerrado em:	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Resultado de hedge reconhecidos em custos operacionais (R\$)	-	-	-	(3.777)
Resultado de hedge reconhecidos em receitas (despesas) financeiras (R\$)	787	13.464	8.827	988
Total de ganhos (perdas) (R\$)	787	13.464	8.827	(2.789)

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuem contratos de *Heating Oil* não designados como *hedge accounting (cash flow)* de combustível.

Saldo final em:	30/09/2014	31/12/2013		
Valor justo ao final do período (R\$)	(22.293)	579		
			Três meses findos em	
Período encerrado em:	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Ganhos reconhecidos como receitas financeiras (R\$)	(22.293)	-	(21.385)	-
			Posição total em:	
Posição total em:	30/09/2014	31/12/2013		
Volume protegido para períodos futuros (Mil barris)	1.767	1.183		
Volume contratado para períodos futuros (Mil barris)	2.347	1.860		

	4T14	1T15	2T15	3T15	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	4%	26%	30%	10%	17%
Volume contratado (Mil barris)	114	911	986	336	2.347
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *	127,60	121,06	124,49	124,66	123,34
Total em Reais **	35.652	270.319	300.855	102.666	709.492

* Média ponderada dos strikes de calls.

** Taxa de câmbio: R\$2,4510/US\$1,00.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Atividades de hedge--Continuação

b) *Hedge de câmbio*

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos de futuro de Dólar norte-americano para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge accounting*. As perdas e ganhos dos derivativos para o período findo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão apresentados a seguir:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>		
Valor justo ao final do período (R\$)	2.451	-		
Volume protegido para períodos futuros (US\$)	148.500	319.000		
	<u>Três meses findos em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
<u>Período encerrado em:</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Ganhos (perdas) reconhecidos como receitas (despesas) financeiras (R\$)	34.222	(52.430)	(56.041)	(31.057)
	<u>3T14</u>	<u>4T14</u>	<u>1T15</u>	<u>Total 12M</u>
Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	30%	-	-	6%
Valor nominal (US\$)	148.500	-	-	148.500
Taxa contratada a futuro (R\$)	2,4032	-	-	2,4032
Total em reais	356.876	-	-	356.876

c) *Hedge de taxa de juros*

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia detêm instrumentos financeiros derivativos do tipo swap designados como *cash flow hedge* de taxas de juros Libor. A posição dos contratos derivativos de juros Libor está apresentada a seguir:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>		
Saldo final em:				
Valor justo ao final do período (R\$)	(36.556)	34.873		
Valor nominal ao final do período (US\$)	588.150	1.319.250		
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(76.685)	(20.901)		
	<u>Três meses findos em</u>		<u>Nove meses findos em</u>	
<u>Período encerrado em:</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Perdas (ganhos) reconhecidas como despesas (receitas) financeiras (R\$)	21.655	(9.597)	(52.350)	9.183
Perdas reconhecidas como custos operacionais (R\$)	(3.285)	-	(9.859)	-
Total de perdas	18.370	(9.597)	(62.209)	9.183

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não detinha posição em contratos derivativos de juros *Libor* não designados como *hedge accounting*.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 30 de setembro de 2014 e com base nos cenários acima descritos.

O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Nos quadros, valores expostos positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Controladora

i) *Fator de risco câmbio*

Em 30 de setembro de 2014, a Controladora possui uma exposição cambial passiva líquida de R\$1.594.010 (vide nota explicativa nº31b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$2,4510/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário favorável	Cenário adverso possível +25%	Cenário adverso remoto +50%
Passivo líquido	Valorização do Dólar	(1.594.009)*	-	(398.502)*	(797.005)*
		Dólar	2,4510	3,0638	3,6765

(*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Consolidado

i) *Fator de risco combustível*

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo no total de 2.347 mil barris e com vencimentos até junho de 2015. O cenário provável para a Companhia é a curva de mercado do Brent e do Heating Oil, cujos preços em 30 de setembro de 2014 correspondiam a US\$138,98/bbl e US\$120,81/bbl, respectivamente.

Risco	Valores expostos	Cenário adverso remoto	Cenário adverso possível
		-50%	-25%
Queda nas curvas dos preços	(22.992)	(297.429)	(139.311)
	<i>Heating Oil Oilrent</i>	US\$69,49/bbl	US\$104,23/bbl
	<i>Brent</i>	US\$60,41/bbl	US\$90,61/bbl

ii) *Fator de risco câmbio*

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia detém contratos de derivativo de Dólar no valor nominal de US\$148.500 com vencimentos até janeiro de 2015, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$3.152.623 (vide nota explicativa nº31b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$2,4510/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Valores expostos	-50% R\$1,2255/USD	-25% R\$1,8383/USD	+25% R\$3,0638/USD	+50% R\$3,6765/USD
Passivo, líquido	(3.121.811)	1.560.906	780.453	(780.453)	(1.560.906)
Derivativo	2.451	(213.857)	(107.188)	106.150	212.819
	(3.119.360)*	1.347.049	673.265	(674.303)*	(1.348.087)*

(*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do Dólar norte-americano.

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Consolidado--Continuação

iii) *Fator de risco juros*

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia detém aplicações financeiras e dívidas com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor.

Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de setembro de 2014 (vide nota explicativa nº19) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário favorável	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%
Aplicações - dívidas financeiras (a)	Aumento da taxa CDI	(36.556)	-	(92.568)	(182.834)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(82.497)	-	(16.865)	(33.729)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1:* Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro 2013:

Notas Explicativas

31. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)	Valor contábil	Outros Fatores observáveis significativos (Nível 2)
Equivalentes de caixa	1.942.277	1.942.277	1.635.647	1.635.647
Aplicações financeiras	437.070	437.070	1.155.617	1.180.828
Caixa restrito	337.190	337.190	254.456	254.456
Obrigações com operações de derivativos	40.647	40.647	30.315	30.315
Direitos com operações de derivativos	3.636	3.636	48.934	48.934

32. Transações que não afetaram o caixa

Controladora

Em 27 de fevereiro de 2014, a Companhia alienou parcialmente o investimento sobre a Smiles para a G.A.. Como consequência, o valor de R\$46.216 correspondente ao derivativo de instrumento patrimonial registrado anteriormente na rubrica “obrigações com operações de derivativos” foi revertido para o patrimônio líquido como parte do ganho da operação. Tal operação não afetou o caixa da Companhia no período.

Consolidado

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$49.170 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia registrou o montante de R\$6.250 referente a obrigação com coligada pela aquisição da participação na Netpoints S.A. com contrapartida na rubrica de “Investimentos”. Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de setembro de 2014.

Em 31 de maio de 2014 a Companhia adquiriu licenças para uso de software (“Siebel”) no montante de R\$11.246. Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

33. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2014 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra	13.204.788	5.388.829
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	1.837.800	750.000
Estoques (local) (*)	343.056	140.000

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de Dólares norte-americanos, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.

O escopo dos auditores independentes da Companhia não inclui a revisão sobre a eficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente na cobertura de eventuais sinistros.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aereas Inteligentes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sem ressalva em 25 de março de 2014 e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias datado de 11 de novembro de 2013.

São Paulo, 11 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti Vanessa R. Martins

Contador CRC-1SP144343/O-3 Contadora CRC-1SP244569/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do comitê de auditoria

O Comitê de Auditoria da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as Informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 11 de novembro de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 11 de novembro de 2014.

Richard F. Lark

Membro do Comitê de Auditoria

Antônio Kandir

Membro do Comitê de Auditoria

Luiz Kaufmann

Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre a revisão das informações trimestrais

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO VI, DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 11 de novembro de 2014.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o relatório sobre a revisão de informações trimestrais emitidas pelos auditores independentes

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO V DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes relativos ao período findo em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 11 de novembro de 2014.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores